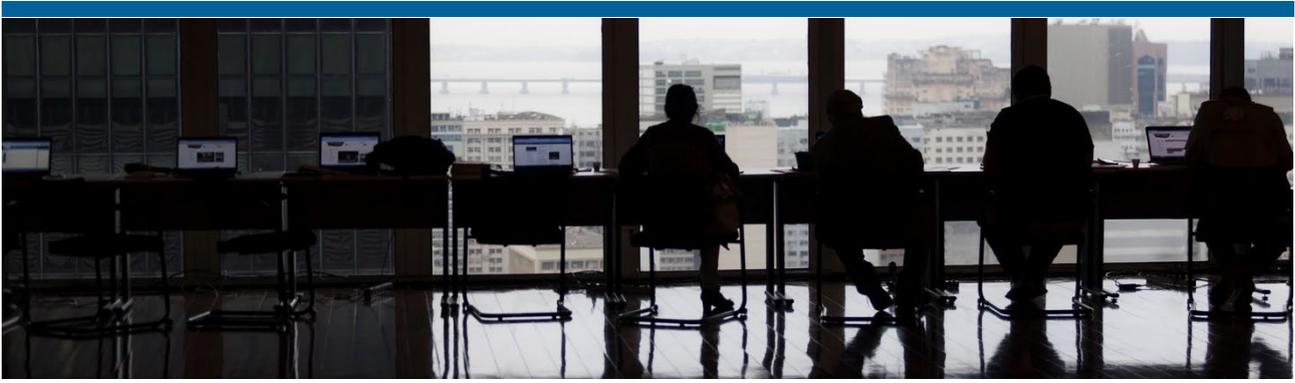




Relatório da Administração 2022



Sumário

Disclaimer	3
Mensagem do Diretor Financeiro e de Relacionamento com Investidores	4
Produção e Vendas	7
Reservas Provadas	13
Desempenho Financeiro	14
Geração de Valor	23
Plano Estratégico 2023-2027	33
Ambiental, Social e Governança	48
Recursos Humanos	61
Informações Adicionais	69



Disclaimer

O Relatório da Administração busca atender aos normativos vigentes, como a Lei nº 6.404/1976 e as orientações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Além disso, as informações financeiras contidas nesse relatório são elaboradas de acordo com o *International Financial Reporting Standards (IFRS)* e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Este documento pode conter previsões que refletem apenas expectativas dos nossos administradores. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela companhia e, conseqüentemente, não são garantias de nossos resultados futuros. Portanto, os resultados futuros das nossas operações podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. Não nos obrigamos a atualizar tais previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros, neste documento. Por fim, ressaltamos que, buscamos realizar a divulgação e a atualização das nossas projeções em conformidade com os normativos sobre o assunto.

Os comentários da Administração sobre o nosso desempenho financeiro consideram a abrangência de cada segmento de negócio, conforme definido na Nota Explicativa 12 das Demonstrações Financeiras Petrobras.



Mensagem do Diretor Financeiro e de Relacionamento com Investidores

Rio de Janeiro, 01 de março de 2023

Prezados acionistas e investidores,

É com muito orgulho e um forte sentimento de dever cumprido que compartilhamos aqui os resultados de 2022. Eles sintetizam uma longa trajetória de superação de enormes desafios, gestão eficiente, escolhas estratégicas consistentes, que se mostraram acertadas, e foco na geração de valor, que se refletem hoje em excelentes resultados econômico-financeiros e um sólido balanço patrimonial.

Alcançamos recordes superlativos: lucro líquido e EBITDA recorrentes de, respectivamente, US\$ 34 bilhões e US\$ 67 bilhões, os quais, ainda que positivamente impactados pelo ambiente externo favorável, são resultado de diversas ações gerenciais relevantes tomadas ao longo dos últimos anos, uma vez que o preço do petróleo já esteve em patamares similares aos de 2022, sem que os mesmos resultados fossem observados. E geramos estes resultados ao mesmo tempo em que investimos, em 2022, um total de US\$ 10 bilhões em nossos negócios e entregamos uma produção de óleo e gás de 2,7 milhões de boed, 3% acima do centro da meta e com 73% de participação de óleos do pré-sal, demonstrando a seriedade e assertividade de nossa execução de um planejamento estratégico robusto e resiliente. Seguimos superando recordes de produção, o FPSO Carioca, no campo de Sépia, atingiu em novembro a produção média mensal de 174 mil barris por dia (bpd) e o poço ATP-6 de Atapu alcançou no mesmo período 56,5 mil bpd. Em 2022, a Petrobras realizou a maior adição de reservas de sua história (2,0 bilhões de boe), pelo segundo ano consecutivo, reflexo do excelente desempenho dos nossos ativos. A relação entre as reservas provadas e a produção (indicador R/P) aumentou para 12,2 anos.

Iniciamos a operação de 2 novas plataformas de produção, nos campos de Mero e Itapu, esta última antecipada em relação ao planejamento inicial. Teremos outras 17 entrando em operação ao longo dos próximos 5 anos.

Entregamos resultados de classe mundial no refino e na logística e comercialização. Seguimos com nossos planos de modernizar nosso parque de refino, com a adequação da URE (Unidade de Recuperação de Enxofre) da REGAP, contratação do novo HDT da REPLAN e a contratação do sistema para redução das emissões para atmosfera - fechamento *blowdown* da RPBC. Mantivemos o fator de utilização de nossas refinarias em patamares elevados e eficientes, mesmo com importantes paradas de manutenção, e ainda, aumentamos a eficiência energética e reduzimos emissões.

2022 foi um ano desafiador, diante da limitação de oferta internacional causada pelo conflito na Ucrânia. Nossa cobertura global de mercado e desenvolvimento de novos clientes foram determinantes para alteração do fluxo das nossas exportações em busca de geração de valor e aproveitamento de novas arbitragens. Fomos capazes de diversificar os destinos das nossas exportações e praticar preços competitivos, ao mesmo tempo em que reduzimos a volatilidade para nossos consumidores.



No que tange à inovação e desenvolvimento tecnológico vale destacar que pelo segundo ano consecutivo atingimos o recorde de 1.100 patentes ativas depositadas pela Cia somente em 2022. Pelo quarto ano consecutivo, ocupamos o primeiro lugar em computadores de alto desempenho e ecoeficiência da América Latina, com o supercomputador Pégaso, que é também o 5º maior da indústria petrolífera mundial. Ampliar o processamento de dados nos permite gerar imagens da subsuperfície cada vez mais nítidas das áreas mapeadas para exploração e produção de petróleo e gás natural, além de reduzir o tempo de processamento dessas informações. Isso contribui para otimizar a produção, aumentar o fator de recuperação das reservas atuais e maximizar a eficiência dos nossos projetos exploratórios.

Estes resultados e os inúmeros outros esforços e processos realizados, é sempre importante lembrar, foram levados a cabo respeitando os mais altos padrões de governança e conformidade. Em linha com o aprimoramento contínuo de nossa transparência e governança, em 2022 aprovamos a nossa Política Tributária e aprimoramos a governança na Política de Preços com a aprovação pelo Conselho de Administração da Diretriz de formação de preços no mercado interno. Nossos esforços de governança têm sido reconhecidos, e pelo 6º ciclo consecutivo obtivemos a Certificação Nível 1 de Governança do Índice de Governança da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST, também, seguimos na primeira posição no ranking de Transparência Ativa da Controladoria Geral da União.

Fizemos tudo isso sempre priorizando a segurança de nossos colaboradores – simbolizada na taxa de acidentados registráveis de 0,68 por milhão de homens-hora – e com respeito ao meio-ambiente e à sociedade. Somos hoje a empresa com o maior programa de captura de CO₂ offshore no mundo. Em 2022, injetamos 10,6 milhões tCO₂, nosso maior volume injetado em um único ano. Em função do resultado acumulado, nosso compromisso de reinjeção foi revisado para 80 milhões tCO₂ até 2025 em projetos de CCUS (*carbon capture usage and storage*). A reinjeção de CO₂ continuará tendo papel relevante na redução da intensidade de emissão de gases de efeito estufa na produção de óleo e gás. Além disso, conforme depreende-se da evolução dos nossos planos estratégicos, pretendemos expandir ainda mais nossa atuação ambiental, desenvolvendo capacitação também para os negócios de eólica offshore, hidrogênio e biorrefino. Pelo segundo ano consecutivo, a Petrobras ingressou no Dow Jones Sustainability Index World, e obtivemos nota máxima nos critérios de Relatório Ambiental, Riscos Relacionados à Água e Relatório Social. A companhia também se destacou nos critérios de Ecoeficiência Operacional, Práticas Trabalhistas e Direitos Humanos. Cabe destacar ainda que a Companhia está implementando uma política de reciclagem verde para plataformas em descomissionamento, alinhada com as melhores práticas ASG disponíveis no mercado.

Todos esses esforços se traduziram em enorme riqueza para a sociedade brasileira. Em 2022, recolhemos o valor recorde de R\$ 279 bilhões em tributos e participações governamentais e superamos a marca de R\$ 1 trilhão na soma dos últimos 5 anos. Os fortes resultados gerados se traduziram em retornos também para os nossos acionistas. O Conselho de Administração aprovou dividendos de R\$ 2,75¹ por ação ordinária e preferencial, relativos ao resultado do 4T22. E podemos continuar a entregar muito mais. Com as perspectivas de maiores volumes de produção de óleo e gás, com maior rentabilidade devido ao pré-sal, e a capacitação da nossa empresa para encarar os desafios impostos pela inevitável transição energética estaremos em uma posição ímpar para continuar a gerar valor a longo prazo. Vale ressaltar, é claro, que não podemos ignorar o caráter cíclico da nossa indústria: quem não se lembra dos preços negativos de petróleo durante o auge da pandemia? Em 2022 nosso retorno sobre o capital empregado foi 16%. Em 2020, 3% apenas. Assim, faz-se necessário manter o olhar na resiliência de nosso portfólio, assegurando a sustentabilidade financeira de longo prazo.

¹ Para maiores informações e detalhes favor acessar o fato relevante divulgado na data de hoje.



Tudo o que foi construído só foi possível pelo esforço, a capacidade e o comprometimento de milhares de pessoas, que, imbuídas de espírito colaborativo e trabalhando em prol de um objetivo comum, são capazes de gerar tanta riqueza para a sociedade.

Por fim, estamos confiantes que a Petrobras seguirá adiante rumo a um futuro promissor, superando desafios, desenvolvendo tecnologias para a transição energética e, nesse processo, gerando valor para a sociedade e para nossos acionistas e investidores.



Rodrigo Araujo Alves

**Diretor Financeiro e de Relacionamento
com Investidores**



Produção e Vendas

Principais Destaques

Em 2022, entregamos um excelente desempenho operacional, atingindo todas as metas de produção para o ano, com registro das seguintes marcas:

Produção	Realizada	Meta	Varição ao centro da meta
Óleo e LGN (Mbpd)	2.154	2.100 ± 4%	+ 2,6%
Óleo, LGN e gás comercial (Mboed)	2.361	2.300 ± 4%	+ 2,7%
Óleo e gás total (Mboed)	2.684	2.600 ± 4%	+ 3,2%

Em 2022, alcançamos recorde anual na produção operada, com média de 3,64 MMboed. Este resultado se deveu, principalmente, à entrada em operação do FPSO Guanabara (campo de Mero) e da P-71 (campo de Itapu), bem como à continuidade dos *ramp-ups* da P-68 (campos de Berbigão e Sururu), FPSO Carioca (campo de Sêpia) e FPSO Guanabara, todos localizados no pré-sal da Bacia de Santos. Outro fator que contribuiu para este resultado foi a entrada em produção de novos poços da Bacia de Campos.

Os destaques de 2022 foram:

- Início de produção do FPSO Guanabara, primeiro sistema definitivo no campo de Mero, no pré-sal da Bacia de Santos, em 30 de abril. Atualmente temos 4 poços produtores interligados e atingimos, em 11 de janeiro de 2023, a capacidade nominal de produção do projeto de 180 mil bpd, em apenas 8 meses após o 1º óleo.
- Início de produção da P-71, no campo de Itapu, no pré-sal da Bacia de Santos, em 21 de dezembro. O início de produção da plataforma estava programado para 2023 e foi antecipado em relação ao previsto no Plano Estratégico 2022-26. A unidade tem capacidade de processamento de óleo de 150 mil bpd e previsão de atingir a capacidade nominal de produção do projeto no 2S23.

“Fechamos 2022 com a antecipação do 1º óleo da P-71, sexta e última da série de plataformas replicantes a entrar em operação, caracterizadas por um projeto de engenharia padronizado, com alta capacidade de produção e tecnologias avançadas de operação e redução de emissões de gases de efeito estufa. Esse projeto nos trouxe aprendizados importantes que nos preparam para os desafios das próximas unidades a entrar em operação”, afirma o Diretor de Desenvolvimento da Produção, João Henrique Rittershausen.

- Atingimento da capacidade nominal de produção da plataforma P-68, nos campos de Berbigão e Sururu, em junho de 2022.
- Registro de recorde de produção mensal em uma plataforma do pré-sal, marca atingida pelo FPSO Carioca, que alcançou média de produção de óleo de 174 mil bpd em novembro.
- Registro de recorde de produção mensal de óleo em um único poço do pré-sal, marca atingida pela P-70 em novembro. Nesse mês o poço ATP-6 atingiu a marca histórica de 56,5 mil bpd, confirmando a alta produtividade do campo de Atapu.
- Recordes de IUGA (Índice de Utilização do Gás Associado) mensal e anual, com as respectivas marcas de 98,0%, atingida em outubro e 97,3%, em 2022. Esses recordes contribuem de forma significativa para a redução das emissões e maior eficiência em carbono.



- Recorde anual na produção própria do pré-sal, com média de 1,97 MMboed, representando 73% da produção total da Petrobras. Esse recorde foi viabilizado, principalmente, por *ramp-ups* e plataformas que entraram em operação no ano. Nossa produção no pré-sal vem crescendo rapidamente e o recorde registrado representa um incremento de 83% em relação ao volume que produzíamos nesta camada há 5 anos.

Em 25 de novembro, o FPSO Anna Nery chegou à locação no Campo de Marlim. A unidade de Revitalização Marlim 2 será a primeira unidade do projeto de revitalização a entrar em operação, com 1º óleo previsto para o 1T23. A segunda unidade do projeto planejada para entrar em operação, o FPSO Anita Garibaldi, chegou no dia 26 de dezembro ao Estaleiro Jurong Aracruz (ES) para realização de comissionamento, inspeções e testes finais. A unidade tem previsão de entrada em operação no 2S23.

Também em 2023 temos a previsão do início de operação do FPSO Almirante Barroso, com entrada programada para o 2T23, e do FPSO Sepetiba, com entrada programada para o 2S23. O FPSO Almirante Barroso, a ser instalado no campo de Búzios, chegou ao Estaleiro Brasfels (RJ) em 5 de outubro para etapas de comissionamento e testes de aceitação. Já o FPSO Sepetiba, a ser instalado no campo de Mero em 2023, está em fase de integração e comissionamento dos sistemas no estaleiro BOMESC Tianjin, localizado na China.

Em 30 de novembro de 2022, concluímos a cessão de 5% da participação da Petrobras no Contrato de Partilha de Produção do Volume Excedente da Cessão Onerosa do campo de Búzios para a parceira CNOOC Petroleum Brasil Ltda. (CPBL). A operação foi efetivada com a assinatura do Termo Aditivo ao Contrato de Partilha de Produção pelo Ministério de Minas e Energia.

O acordo é decorrente da opção de compra de parcela adicional, exercida pela CPBL em 29/09/2021, no montante de US\$ 1,9 bilhão recebido pela Petrobras em 24/11/2022. A partir de 01/12/2022, a Petrobras passou a deter 85% de participação no Contrato de Partilha de Produção do Volume Excedente da Cessão Onerosa do campo de Búzios, enquanto a CPBL deterá 10% e a CNODC Brasil Petróleo e Gás Ltda (CNODC), 5%. Já as participações na Jazida Compartilhada de Búzios, incluindo as parcelas do Contrato de Cessão Onerosa e do Contrato de Concessão BS-500 (100% Petrobras), serão de 88,99% da Petrobras, 7,34% da CPBL e 3,67% da CNODC.

Os campos do Polo Carmópolis e Papa-Terra e a Unidade de Industrialização do Xisto (SIX) tiveram, em conjunto, uma produção média de 9,5 mil bpd de óleo e 131 mil m³/dia de gás, no período de janeiro a novembro de 2022.

O fator de utilização total (FUT) do parque de refino foi de 88% em 2022, 5 p.p acima de 2021, com uma participação de 66% de diesel, gasolina e QAV na produção total, 1 p.p acima de 2021. Esse FUT representa uma elevada utilização do nosso parque de refino, ainda que tenham sido realizadas paradas programadas relevantes em seis refinarias, ao longo de 2022: REPLAN (Paulínia), REVAP (Henrique Laje), REDUC (Duque de Caxias), REGAP (Gabriel Passos), REPAR (Presidente Getúlio Vargas) e RPBC (Presidente Bernardes). Fizemos manutenções em mais de 2 mil grandes equipamentos, respeitando os requisitos de segurança, meio ambiente e saúde.

Em 2022 os óleos do pré-sal representaram 62% da carga processada no Refino, estabelecendo novo recorde em relação ao processamento de 59% em 2021. Esses óleos proporcionam elevado rendimento de derivados de alto valor agregado e possuem baixo teor de enxofre, contribuindo para a redução de emissões.

Em 2022, seguimos com o desenvolvimento de mercado de correntes de óleo do pré-sal, de forma a maximizar o valor das exportações da Petrobras. No 4T22 realizamos a primeira exportação de Mero, abrindo um novo mercado com a Tailândia.

Búzios continua sendo a principal corrente de exportação, respondendo por quase 50% do volume exportado em 2022. A cobertura global de mercado permitiu o melhor aproveitamento das arbitragens ao longo do ano, que foi marcado por alta volatilidade e mudança dos fluxos em função da guerra da Ucrânia.



As vendas de Diesel S-10 têm crescido de forma consistente, representando 59% das vendas totais de óleo diesel em 2022 com aumento de 3 p.p. em relação a 2021. A participação do Diesel S-10 no total da produção de diesel vem acompanhando a evolução do mercado, chegando a 56% em 2022, um crescimento de 6 p.p. em relação ao ano anterior.

Obtivemos recordes de produção anual em 2022 de Diesel S-10 no parque de refino como um todo (386 Mbpd) e nas refinarias REPLAN (97 Mbpd), RPBC (52 Mbpd), REGAP (42 Mbpd), REFAP (41 Mbpd) e REDUC (21 Mbpd). Também foram recordes em 2022 a produção de gasolina nas refinarias RPBC (51 Mbpd) e REGAP (40 Mbpd) e o bunker na REPLAN (1.569 mil ton) e LUBNOR (152 mil ton).

Em 2022 as vendas de asfalto da Petrobras superaram em 22% o resultado de 2021. Em outubro, a REFAP registrou recorde de produção de asfalto de 34 mil toneladas, 19% acima do recorde mensal de 2017 e, em novembro, recorde de vendas do derivado de 30,6 mil toneladas, 36% acima do volume realizado em setembro de 2016, mês do recorde anterior. A REVAP realizou em novembro seu melhor resultado mensal de entrega de asfalto para clientes dos últimos 8 anos.

O Programa RefTOP (Refino de Classe Mundial) obteve resultados expressivos ao longo de 2022, que alavancaram a competitividade do parque de refino da Petrobras rumo a maior eficiência energética e redução de emissões. A Intensidade de Emissões de Gases de Efeito Estufa (IGEE) das refinarias seguiu em queda, de 39,7 kgCO₂e/CWT no ano de 2021 para 37,9 kgCO₂e/CWT em 2022. O índice Intensidade Energética (IIE) reduziu de 113,1 em 2021 para 107,5 no ano de 2022. Isso contribuiu para uma redução no consumo de gás natural da ordem de 1 milhão m³/dia no refino em comparação a 2021.

Nas refinarias que fazem parte do Programa RefTOP (RPBC, RECAP, REPLAN, REVAP e REDUC), o resultado foi ainda mais significativo. O IGEE caiu de 38,2 kgCO₂e/CWT em 2021 para 36,6 kgCO₂e/CWT em 2022, enquanto o IIE caiu de 109,7 em 2021 para 105,4 em 2022.

Esses resultados mostram que nossas emissões estão caindo em consequência do aumento de eficiência das nossas operações. Destaca-se ainda a entrada em operação de novos projetos de investimento do RefTOP, dentre eles:

- novos permutadores de recuperação de calor do Coque-I da REPLAN, reduzindo as emissões em cerca de 9 mil t/a de CO₂ equivalente e economizando cerca de 13 mil m³/dia de gás natural;
- aumento da recuperação de calor na Caldeira Recuperadora da REVAP, com potencial de redução de emissões de cerca de 30 mil t/a de CO₂ equivalente e economia de cerca de 40 mil m³/dia de gás natural;
- sistema de recuperação de gases de topo da Destilação da REVAP, reduzindo as emissões em cerca de 900 t/ano de SO_x;
- novos dispersores de carga do FCC da REDUC, otimizando a produção de gasolina e insumos petroquímicos.

O RefTOP possui uma carteira total de 148 novos projetos, com um investimento de US\$ 0,8 bilhão.

Em 2022 lançamos no mercado o Diesel R5 com a comercialização do produto em setembro, iniciativa que compõe o Programa de Biorrefino, que propõe adequar o nosso parque para a transição de baixo carbono. O Diesel R5 é um combustível com 5% de conteúdo renovável (de origem vegetal) em sua composição, voltado para o desenvolvimento de uma nova geração de produtos de menor intensidade de carbono e, com isso, menor emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE). O Diesel R5 apresentou confiabilidade e bom desempenho após seis meses de testes em ônibus em Curitiba (PR), comprovando a viabilidade para comercialização em larga escala. Adicionalmente, em dezembro a REPAR iniciou o processo para obter a certificação internacional *Sustainability Carbon & Certification* (ISCC) do conteúdo renovável do Diesel R. Prevemos coprocessamento para produção de Diesel R nas refinarias RPBC e REPLAN, em São Paulo, e na REDUC, no Rio de Janeiro.

Em relação à RPBC, previmos no PE 23-27 uma unidade inteiramente dedicada à produção de diesel 100% renovável e BioQAV. A nova planta terá capacidade de produzir 6 mil barris por dia de cada produto, além de nafta verde, produto de interesse do segmento petroquímico para produção de plásticos renováveis.



Desenvolvemos o Asfalto CAP PRO, produto mais eficiente e sustentável e que pode ser aplicado em temperaturas significativamente menores do que as usuais, gerando economia de energia, além de possibilitar um maior uso de material reciclado de asfalto, fazendo com que esse derivado tenha emissões estimadas de carbono até 65% menores. O novo produto será implementado nas vias do país ao longo de 2023, conforme necessidade de renovação do asfalto já existente.

Em 31/12/22 iniciamos o primeiro teste de abastecimento de bunker com conteúdo renovável em navio da frota, uma mistura de 90% de volume de bunker de origem mineral e 10% de volume de biodiesel. A utilização do novo combustível tem o potencial de reduzir as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e o percentual estimado de redução de emissões de CO₂ equivalente dessa mistura é de cerca de 7%. O objetivo do teste é avaliar o uso do bunker durante dois meses e os desafios logísticos associados ao uso do produto. O navio pioneiro foi o Darcy Ribeiro, um navio da Transpetro contratado pela Petrobras.

A manobra de desatracação noturna de very large crude carrier (VLCC) no terminal de Angra dos Reis obteve a classificação de regular após sua conclusão sem registro de nenhum desvio à segurança das manobras e navegações realizadas. O Comitê Técnico da Praticagem do Rio de Janeiro emitiu parecer favorável à realização das manobras. A manobra experimental realizada em outubro permitiu uma redução de oito horas na taxa de ocupação de berço no píer.

Promovemos iniciativas de ampliação de nossos mercados através da nova operação de logística integrada de escoamento de Coque Verde de Petróleo por Ibituba-SC, ação implementada para exportação do produto produzido na REPLAN. Adicionalmente, abrimos um novo polo de venda de gasolina em Rondonópolis-MT, o que faz parte da estratégia de fortalecimento da presença da companhia no Centro-Oeste e, além disso, ampliamos a nossa oferta de bunker para terceiros no Brasil com a retomada da venda do derivado no porto de Suape no início de janeiro de 2023. Anteriormente a entrega estava restrita aos navios da frota Petrobras.

VOLUME DE PRODUÇÃO CONSOLIDADO

Volume de Produção (Mbpd)	2022	2021	Δ 2022 / 2021 (%)
Diesel	691	726	(4,9)
Gasolina	388	409	(5,1)
Óleo combustível	215	280	(23,0)
Nafta	83	76	9,5
Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	116	122	(5,0)
Querosene de aviação (QAV)	79	70	12,7
Outros	171	169	1,2
TOTAL DE DERIVADOS	1.743	1.852	(5,9)

A nossa produção em 2022 teve redução de somente 6% e as vendas caíram 3% quando comparadas ao ano anterior, mesmo com o desinvestimento da RLAM no final de 2021, cuja capacidade correspondia a cerca de 13% do total do nosso parque.



VOLUME DE VENDAS CONSOLIDADO

Volume de Vendas (Mbpd)	2022	2021	Δ 2022 / 2021 (%)
Diesel	755	801	(5,7)
Gasolina	407	409	(0,5)
Óleo combustível	34	61	(44,3)
Nafta	73	69	5,8
GLP	211	228	(7,5)
QAV	98	74	32,4
Outros	175	164	6,7
Total de derivados	1.753	1.806	(2,9)
Álcoois, nitrogenados renováveis e outros	3	4	(25,0)
Petróleo	202	24	741,7
Gás natural	305	352	(13,4)
Total mercado interno	2.263	2.186	3,5
Exportação de petróleo, derivados e outros	714	811	(12,0)
Vendas das unidades internacionais	56	46	21,7
Total mercado externo	770	857	(10,2)
TOTAL GERAL	3.033	3.043	(0,3)

**EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO LÍQUIDA**

Mil barris por dia (Mbpd)	2022	2021	Δ 2022 / 2021 (%)
Exportação (importação) líquida	321	444	(27,7)
Importação	393	367	7,1
Petróleo	164	154	6,5
Diesel	118	118	-
Gasolina	25	20	25,0
GLP	63	65	(3,1)
Outros derivados	23	10	130,0
Exportação	714	811	(12,0)
Petróleo	513	575	(10,8)
Óleo combustível	181	197	(8,1)
Outros derivados	20	39	(48,7)



Reservas Provasdas

Nossas reservas provadas de óleo, condensado e gás natural, estimadas segundo critérios da SEC, resultaram em 10,5 bilhões de barris de óleo equivalente (boe), em 31 de dezembro de 2022. Deste total, 85% são de óleo e condensado e 15 % de gás natural.

A evolução das reservas provadas, em bilhões de barris de óleo equivalente, consta na tabela abaixo.

VARIAÇÃO DAS RESERVAS PROVADAS EM 2022

Evolução das reservas	Volumes em bilhão de boe
a) Reservas provadas dezembro/2021	9,9
b) Incorporações em 2022	2,0
c) Cessões de direitos e Acordos de Coparticipações de Atapu e Sépia	-0,5
d) Produção do ano de 2022 ¹	-0,9
e) Variação anual (b+c+d)	0,6
f) Reservas provadas dezembro/2022 (a+e)	10,5

Em 2022, a Petrobras realizou a maior adição de reservas de sua história (2,0 bilhões de boe), pelo segundo ano consecutivo, reflexo do excelente desempenho dos nossos ativos.

Essa adição de reservas ocorreu, principalmente, em função do prosseguimento no desenvolvimento do campo de Búzios, e de novos projetos para aumento da recuperação de petróleo em outros campos das Bacias de Santos e Campos, além de apropriações pelo bom desempenho das jazidas. Não tivemos alterações relevantes referentes à variação do preço do petróleo.

Ocorreram reduções decorrentes da cessão de 5% de nossa participação no Excedente da Cessão Onerosa em Búzios e do efeito dos acordos de coparticipação do Excedente da Cessão Onerosa de Atapu e Sépia, além de ações de cessão de direitos em campos maduros. A reposição orgânica de reservas, isto é, desconsiderando esses efeitos, resultou em 239% da produção desse ano.

A relação entre as reservas provadas e a produção (indicador R/P) aumentou para 12,2 anos.

A Petrobras, historicamente, submete à certificação pelo menos 90% de suas reservas provadas segundo o critério SEC. Atualmente, a empresa certificadora é a DeGolyer and MacNaughton (D&M).

1) A produção reportada na tabela não considera: (a) líquidos de gás natural, uma vez que a reserva é estimada em ponto de referência anterior ao processamento de gás, exceto nos Estados Unidos e na Argentina; (b) volumes de gás injetado; (c) produção de testes de longa duração em blocos exploratórios; e (d) produção na Bolívia, uma vez que a Constituição Boliviana não permite a divulgação de reservas.



Desempenho Financeiro

Principais indicadores

R\$ milhões	2022	2021	Δ 2022 / 2021 (%)
Receita de vendas	641.256	452.668	41,7
Lucro bruto	334.100	219.637	52,1
Despesas operacionais	(41.136)	(17.233)	138,7
Lucro líquido (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	188.328	106.668	76,6
Lucro líquido recorrente (Prejuízo) - Acionistas Petrobras ¹	177.431	83.285	113,0
Fluxo de caixa operacional	255.410	203.126	25,7
Fluxo de caixa livre	205.754	168.992	21,8
EBITDA ajustado	340.482	234.576	45,1
EBITDA ajustado recorrente ¹	345.323	234.069	47,5
Dívida bruta (US\$ milhões)	53.799	58.743	(8,4)
Dívida líquida	41.516	47.626	(12,8)
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x) ²	0,63	1,09	(42,2)
Dólar médio de venda	5,16	5,40	(4,4)
Brent (US\$/bbl)	101,19	70,73	43,1
Preço derivados básicos - Mercado interno (US\$/bbl)	632,22	416,40	51,9
TAR (Taxa de acidentes registrados por milhão de homens-hora)	0,68	0,54	21,4
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	15,9%	7,8%	8,1 p.p.

1) Vide reconciliação Lucro líquido e EBITDA Ajustado excluindo itens especiais.

2) Índice calculado utilizando o endividamento em dólares.



Receita líquida

R\$ milhões	2022	2021	Δ 2022 / 2021 (%)
Diesel	206.960	130.671	58,4
Gasolina	83.354	64.206	29,8
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	26.362	24.168	9,1
Querosene de aviação (QAV)	28.007	12.279	128,1
Nafta	12.312	9.131	34,8
Óleo combustível (incluindo bunker)	7.287	9.532	(23,6)
Outros derivados de petróleo	28.493	22.988	23,9
Subtotal de derivados	392.775	272.975	43,9
Gás Natural	39.617	31.694	25,0
Petróleo	39.613	3.766	951,9
Renováveis e nitrogenados	1.454	215	576,3
Receitas de direitos não exercidos	3.448	1.311	163,0
Energia elétrica	3.622	15.559	(76,7)
Serviços, agenciamento e outros	5.363	4.357	23,1
Total mercado interno	485.892	329.877	47,3
Exportações	141.521	115.768	22,2
Petróleo	99.474	80.245	24,0
Óleo combustível (incluindo bunker)	38.129	29.755	28,1
Outros derivados de petróleo e outros produtos	3.918	5.768	(32,1)
Vendas das unidades internacionais	13.843	7.023	97,1
Total mercado externo	155.364	122.791	26,5
Total	641.256	452.668	41,7



Custo dos produtos vendidos

R\$ milhões	2022	2021	Δ 2022 / 2021 (%)
Compras e importações	(122.975)	(86.975)	41,4
Petróleo	(54.185)	(30.444)	78,0
Derivados	(46.639)	(30.361)	53,6
Gás natural	(22.151)	(26.170)	(15,4)
Produção	(165.434)	(128.721)	28,5
Petróleo	(136.860)	(105.277)	30,0
Participações governamentais	(71.198)	(51.053)	39,5
Demais custos	(65.662)	(54.224)	21,1
Derivados	(13.778)	(13.424)	2,6
Gás natural	(14.796)	(10.020)	47,7
Participações governamentais	(4.542)	(3.206)	41,7
Demais custos	(10.254)	(6.814)	50,5
Energia elétrica, serviços prestados, operações no exterior e outros	(18.747)	(17.335)	8,1
Total	(307.156)	(233.031)	31,8

Em 2022, o custo dos produtos vendidos cresceu 32% em comparação com 2021 refletindo, principalmente, maiores gastos com importações, fruto de maiores preços de petróleo e derivados, e com participações governamentais, como consequência da valorização do Brent e dos preços de gás natural. A redução no volume de importação de GNL e do gás boliviano compensou parcialmente este efeito. Em 2022, houve redução de 15% na importação de gás boliviano e de 74% no volume de GNL regaseificado, o que é essencialmente explicado pelo menor despacho termelétrico a gás natural diante do cenário hidrológico favorável.



Despesas operacionais

R\$ milhões	2022	2021	Δ 2022 / 2021 (%)
Despesas com vendas e gerais e administrativas	(32.325)	(29.146)	10,9
Vendas	(25.448)	(22.806)	11,6
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(20.592)	(19.095)	7,8
Depreciação, depleção e amortização	(4.062)	(3.289)	23,5
Perdas de créditos esperadas	(304)	65	-
Gastos com pessoal	(490)	(487)	0,6
Gerais e administrativas	(6.877)	(6.340)	8,5
Gastos com pessoal	(4.464)	(4.490)	(0,6)
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(1.871)	(1.384)	35,2
Depreciação, depleção e amortização	(542)	(466)	16,3
Despesas exploratórias para extração de óleo gás	(4.616)	(3.731)	23,7
Despesa com pesquisa e desenvolvimento	(4.087)	(3.033)	34,8
Tributárias	(2.272)	(2.180)	4,2
Reversão (perda) no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(6.859)	16.890	-
Outras (despesas) receitas	9.023	3.967	127,5
Total	(41.136)	(17.233)	138,7

Em 2022, as despesas operacionais aumentaram 139%, refletindo majoritariamente a ausência de ganhos em 2022 com reversão de *impairment* (-R\$ 23,7 bilhões), do ganho complementar da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (-R\$ 2,6 bilhões), maiores gastos com contingências judiciais (-R\$ 3,1 bilhões) e menores ganhos com alienação e baixa de ativos (-R\$ 5 bilhões), compensados parcialmente por maiores ganhos com acordos de coparticipação nos campos de Sépia, Atapu e Búzios (+R\$ 18,3 bilhões).

O crescimento de 12% nas despesas com vendas em 2022 é explicado pelo aumento de fretes para exportações, maiores gastos logísticos com transporte do gás natural e aumento das vendas de petróleo no mercado interno, principalmente para Acelen.

Em 2022, as despesas gerais e administrativas aumentaram 9% em comparação com 2021, o que é explicado pelo aumento dos gastos com serviços, principalmente relacionados ao processo de transformação digital, e pela retomada do nível de atividades pós pandemia.

As despesas exploratórias cresceram em 2022 em razão, principalmente, de maiores gastos com baixa de poços exploratórios, compensados em parte pela reversão de multa de conteúdo local junto a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) após a celebração de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), relativo a compromissos de investimentos em Exploração e Produção com conteúdo local.

O crescimento nas despesas com pesquisa e desenvolvimento tecnológico em 2022 é explicado pelo aumento da obrigação legal de investimento em pesquisa desenvolvimento e inovação (PD&I), principalmente devido ao aumento das receitas dos campos do pré-sal.



EBITDA Ajustado

Em 2022, o EBITDA Ajustado cresceu 45% em comparação com 2021, atingindo R\$ 340,8 bilhões e influenciado principalmente pela valorização de 43% do Brent médio do ano e por maiores preços de derivados em 2022.

Lucro líquido atribuível aos acionistas Petrobras

O lucro líquido em 2022 foi de R\$ 188,3 bilhões, comparado a R\$ 106,7 bilhões em 2021. Esse aumento se deve principalmente à alta de 43% do Brent, maiores margens de derivados, melhor resultado financeiro e ganhos com acordos de coparticipação em campos da Cessão Onerosa, parcialmente compensado por maior recolhimento de impostos e ausência de ganhos com reversão de *impairment*.

Lucro líquido recorrente atribuível aos acionistas Petrobras e EBITDA Ajustado recorrente

Em 2022, o lucro líquido foi de R\$ 188,3 bilhões, beneficiado por itens não-recorrentes, com destaque para os ganhos com acordos de coparticipação e com venda de ativos, compensados em parte por despesas com *impairment*, contingências judiciais e desmantelamento de áreas, além do efeito líquido no IR/CSLL sobre a venda de ativos. Excluindo os efeitos não recorrentes, o lucro líquido teria sido de R\$ 177,4 bilhões. O EBITDA Ajustado foi negativamente impactado em R\$ 4,8 bilhões e teria somado R\$ 345,3 bilhões sem o efeito de itens não recorrentes em 2022.

Investimentos

Os investimentos (*Capex*) consideram aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

US\$ milhões	2022	2021	Δ 2022 / 2021 (%)
Exploração & Produção	6.952	7.129	(2,5)
Refino, Transporte e Comercialização	1.193	932	28,1
Gás e Energia	350	412	(15,2)
Outros	461	298	54,7
Subtotal	8.956	8.772	2,1
Bônus de assinatura	892	-	-
Total	9.848	8.772	12,3



Em 2022, os investimentos totalizaram US\$ 9,8 bilhões, aumento de 12% em relação a 2021, em decorrência do pagamento do bônus de assinatura relativo aos campos de Sépia e Atapu e de maiores investimentos em modernização e adequação de refinarias, além de gastos com manutenção de ativos logísticos.

O Capex de 2022 foi 17% abaixo do planejado para o ano no PE 2022-26, principalmente devido à: (a) ajustes de cronograma postergando atividades para o ano seguinte, (b) otimizações de gastos exploratórios e (c) não substituição de dutos afetados pelo SCC-CO₂ em Búzios e Tupi, que quando inspecionados indicaram maior vida útil.

Gestão de Portfólio

No ano de 2022, recebemos US\$ 4,8 bilhões provenientes da venda de ativos, incluindo pagamentos diferidos das vendas da NTS (US\$ 1 bilhão), no 2T22, e Bacalhau (US\$ 950 milhões), no 1T22.

De 1º de janeiro de 2022 até 01 de março de 2023 concluímos a venda do Polo Alagoas, do Polo Recôncavo, do Polo Peroá, do Polo Fazenda Belém, do campo de Albacora Leste de blocos exploratórios na Bacia do Paraná e na Bacia Potiguar, das nossas participações societárias na Deten Química e Gaspetro, e das Refinarias SIX e REMAN. Também assinamos os contratos para a venda dos Polos Potiguar, Norte Capixaba, Golfinho e Camarupim e da Refinaria LUBNOR.

Indicadores de Endividamento

Em 31/12/2022, a dívida bruta alcançou US\$ 53,8 bilhões, uma queda de 8,4% em comparação com 31/12/2021.

O prazo médio passou de 13,39 anos em 31/12/2021 para 12,07 anos em 31/12/2022, em virtude, principalmente, da recompra de títulos de longo prazo no mercado internacional.

A relação dívida bruta/EBITDA ajustado alcançou 0,81x em 31/12/2022 em comparação com 1,35x em 31/12/2021.

Em 31/12/2022, a dívida líquida atingiu US\$ 41,5 bilhões, uma queda anual de 12,6%.



US\$ milhões	31.12.2022	30.09.2022	Δ %	31.12.2021
Dívida Financeira	29.954	30.855	(2,9)	35.700
Mercado de capitais	16.957	16.800	0,9	22.031
Mercado bancário	9.672	10.713	(9,7)	9.762
Bancos de fomento	723	721	0,3	769
Agências de créditos à exportação	2.443	2.452	(0,4)	2.951
Outros	159	169	(5,9)	187
Arrendamentos	23.845	23.413	1,8	23.043
Dívida bruta	53.799	54.268	(0,9)	58.743
Disponibilidades ajustadas	12.283	6.785	81,0	11.117
Dívida líquida	41.516	47.483	(12,6)	47.626
Dívida líquida / (Dívida líquida + <i>market cap</i>) - Alavancagem	39%	38%	2,6	41%
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,5	6,4	1,6	6,2
Prazo médio da dívida (anos)	12,07	12,04	0,2	13,39
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado	0,63	0,75	(16,0)	1,09
Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado	0,81	0,85	(4,8)	1,35
R\$ milhões				
Dívida Financeira	156.286	166.818	(6,3)	199.224
Arrendamentos	124.417	126.585	(1,7)	128.594
Disponibilidades ajustadas	64.092	36.688	74,7	62.040
Dívida Líquida	216.611	256.715	(15,6)	265.778



Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Resolução CVM Nº 156, de junho de 2022.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, impairment, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa da geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida bruta e Dívida líquida sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e o EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e nas práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS ou o CPC. Estas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras medidas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

R\$ milhões	2022	2021	Δ 2022 / 2021 %
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	189.005	107.264	76,2
Resultado Financeiro Líquido	19.257	59.256	(67,5)
Imposto de renda e contribuição social	85.993	44.311	94,1
Depreciação, depleção e amortização	68.202	63.048	8,2
EBITDA	362.457	273.879	32,3
Resultado de participações em investimentos	(1.291)	(8.427)	(84,7)
Reversão (perda) no Impairment	6.859	(16.890)	-
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	1	220	(99,5)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(21.660)	(3.317)	553,0
Resultado com Alienações e Baixas de Ativos	(5.884)	(10.889)	(46,0)
EBITDA Ajustado total	340.482	234.576	45,1
Margem do EBITDA Ajustado (%)	53	52	1,0



Desempenho 2022 x Plano Estratégico 2022-2026

Métricas de topo

No Plano Estratégico 2022-2026 apresentamos quatro métricas de topo: (a) Índice de Atendimento às Metas de Gases de Efeito Estufa (IAGEE), (b) Volume De Óleo e Derivados Vazados (VAZO), (c) Delta EVA® e (d) Taxa de Acidentados Registráveis - TAR.

Em relação ao IAGEE, que consolida o atendimento às metas dos segmentos de E&P e Refino, a intensidade de gases de efeito estufa do E&P foi de 15,0 kgCO_{2e}/boe, ficando 9,1% abaixo do limite de alerta de 16,5 kgCO_{2e}/boe, e a do Refino foi de 37,9 kgCO_{2e}/CWT, ficando 3,3% abaixo do limite de alerta de 39,2 kgCO_{2e}/CWT.

Em relação a métrica VAZO, o maior valor anual observado foi de 218 m³, ficando 82% acima do limite de alerta de 120 m³ estabelecido para o ano. Destaca-se o vazamento no FPSO Cidade Anchieta (CDAN), no Campo de Jubarte (UN-ES), em janeiro, no qual vazaram 191,5m³ de petróleo, representando 88% do total do volume vazado. Foram adotadas medidas de contingência previstas no plano de emergência com o objetivo de mitigar os impactos decorrentes dos eventos ocorridos no ano, sendo também realizada análise e abrangência das lições aprendidas buscando evitar novas ocorrências.

Em 2022, a forte valorização dos preços do petróleo e das margens de derivados, a entrega da curva de produção pelo E&P, bem como o controle dos custos e das despesas operacionais contribuíram para um fluxo de caixa operacional de US\$ 49,7 bilhões e um fluxo de caixa livre³ de US\$ 40,1 bilhões. A dívida bruta ficou em US\$ 53,8 bilhões, reduzindo 8% em relação a 2021, enquanto o caixa⁴ aumentou 10% também em relação a 2021. As iniciativas promovidas pela companhia, incluindo a incorporação recorde de reservas, contribuíram para ampliar a captura de valor e superar a meta estabelecida para o ano em um cenário macroeconômico de preços elevados, mas com incertezas provocadas pela guerra da Rússia-Ucrânia.

Por fim, a Taxa de Acidentados Registráveis fechou o ano em 0,68 acidentados/MM HH, valor 3% abaixo do limite de alerta de 0,7 acidentados/MM HH.

Desempenho Financeiro

O desempenho financeiro de 2022 mostra que cumprimos os 4 direcionadores da estratégia financeira estabelecida para o PE 2022-22: (a) Manter estrutura ótima de capital, (b) Maximizar geração de valor, (c) Mitigar os riscos pela gestão do contencioso e (d) Comprometimento com a melhor alocação de capital.

A dívida bruta se manteve abaixo dos US\$ 60 bilhões, atingindo 31 de dezembro de 2022 o montante de US\$ 53,8 bilhões, 8,4% inferior a 31 de dezembro de 2021, principalmente em função de nossa gestão ativa da dívida. Em 2022, continuamos atuando no mercado internacional de capitais, recomprando títulos de dívidas e realizando captações, como forma de otimização contínua de nossa estrutura de capital. Com essa gestão da dívida, a relação dívida líquida/EBITDA fechou o ano em 0,63x, em 31 de dezembro de 2022.

Em 2022, os investimentos totalizaram US\$ 9,8 bilhões, aumento de 12% em relação a 2021, em decorrência do pagamento do bônus de assinatura relativo aos campos de Sépia e Atapu e de maiores investimentos em modernização e adequação de refinarias, além de gastos com manutenção de ativos logísticos.

O Capex de 2022 foi 17% abaixo do planejado para o ano no PE 2022-26, principalmente devido à: (a) ajustes de cronograma postergando atividades para o ano seguinte, (b) otimizações de gastos exploratórios e (c) não substituição de dutos afetados pelo SCC-CO₂ em Búzios e Tupi, que quando inspecionados indicaram maior vida útil.

3) Fluxo de caixa operacional menos investimentos.

4) Caixa corresponde a Disponibilidades Ajustadas.

Geração de Valor

Sistema de Gestão com Base em Valor

Com o objetivo de garantir a execução e entrega do nosso Plano Estratégico (PE) e de seu valor esperado, organizamos e conduzimos nossos processos por meio de um sistema de gestão com base em valor. Esse modelo se apoia no fomento de uma cultura de geração de valor, garantindo empoderamento, flexibilidade com ferramentas e incentivos necessários para que, em toda a Companhia, sejam tomadas decisões que agreguem o maior valor para a Petrobras.

Entendemos que a geração de valor é um pilar fundamental para a sustentabilidade dos negócios, criando um círculo virtuoso de transmissão e multiplicação do valor gerado para todos os *stakeholders* (sociedade, governo, empregados, clientes, fornecedores, credores, acionistas) e possibilitando um crescimento rentável da organização através de investimentos resilientes.

Em 2022, em um cenário macroeconômico de preços elevados, mas com incertezas provocadas pela guerra na Ucrânia, as iniciativas promovidas pela companhia contribuíram para ampliar a captura de valor e superar a meta estabelecida para o ano, conforme exemplificamos abaixo.

Exploração e Produção (E&P)

- Tivemos várias entregas relevantes que contribuíram para uma robusta geração de valor:
 - Iniciamos a operação do FPSO Guanabara em Mero e atingimos a capacidade nominal de produção da unidade em janeiro de 2023. Também atingimos a capacidade nominal de produção da P-68, em Berbigão e Sururu.
 - Antecipamos o 1º óleo em Itapu com a entrada em operação da P-71.
 - Assinamos os contratos para a construção dos FPSOs de Búzios 9, 10 e 11.
 - Realizamos a maior adição de reservas da história (2,0 bilhões de boe), pelo segundo ano consecutivo.
 - Entregamos uma produção comercial 2,7% acima da meta prevista para o ano.
- Implantamos também diversas iniciativas que contribuíram para a geração de valor no segmento:
 - Produção acima da capacidade nominal de 150 mil bpd nas plataformas P-70 e P-68.
 - Padronização do monitoramento e controle de queima para minimizar possíveis impactos em perdas de óleo e queima de gases.
 - Redução do custo operacional a partir da realização de inspeções do Plano de Inspeção de Dutos Flexíveis em linhas com profundidade de até 30 metros (PIDF-3) via contrato de serviço.

Refino, Transporte e Comercialização (RTC)

- **Melhoramos nossa Eficiência Energética, com queda de 5,6 pontos no indicador, chegando a 107,5 pontos em 2022, e reduzimos a Intensidade de Emissões de Gases de Efeito Estufa, com queda de 1,8 kgCO₂e/CWT, alcançando 37,9 kgCO₂e/CWT em 2022.** Estes resultados foram obtidos com a contribuição do programa Refino de Classe Mundial (RefTOP), que consiste em uma série de iniciativas que buscam elevar a confiabilidade, produtividade e performances operacional e energética do parque de refino. Nossa meta continua sendo reduzir a intensidade de emissões no limite de 36kgCO₂e/CWT e uma intensidade energética de até 89 pontos, ambos até 2025.



- **Alcançamos novo recorde de carga de pré-sal no refino**, atingindo 62% em 2022 ante 59% do ano anterior, levando a um maior rendimento de derivados de maior valor agregado e contribuindo para uma redução de emissões pelo baixo teor de enxofre.
- **Operamos nosso parque de refino com fator de utilização (FUT) de 88%**, 5 pontos percentuais acima de 2021. Na produção total, tivemos uma participação de 66% de diesel, gasolina e QAV (querosene de aviação), ficando estes produtos 1 p.p. acima de 2021. Isso representa uma alta utilização do parque, ainda que tenha havido paradas programadas relevantes em diversas refinarias e tenham sido mantidos mais de 2 mil grandes equipamentos, respeitando os requisitos de segurança, meio ambiente e saúde.
- Alcançamos **maior aderência ao planejamento da cadeia do RTC**, com desvio de apenas 0,1% em relação ao planejamento para cada mês. Esta maior aderência reforça a atuação eficiente dos diversos elos da cadeia, desde a produção de petróleo, passando pela logística, refino e comercialização.
- Implementamos um conjunto de iniciativas de otimização do parque de refino, visando o **aumento de produção de diesel automotivo com menor teor de enxofre**, atendendo aos limites de emissões reguladas e compatível com a adaptação aos novos motores (migração da frota para nova geração).
- Atingimos **nível recorde nas métricas de eficiência do aproveitamento da frota** de navios e obtivemos melhora do perfil de emissão da frota, com a incorporação de dois navios de baixo consumo de combustível (*Eco Type*), tornando-a mais sustentável.
- Mantivemos o **nível de serviço no atendimento dos contratos comerciais de gasolina e diesel**, viabilizado por importações competitivas de diversas origens, em um cenário mundial desafiador e de paradas de refino no Brasil.
- Com uma maior cobertura global dos mercados, agregamos **novos clientes para os nossos petróleos do pré-sal** e capturamos mais valor na exportação destes óleos em 2022, ano em que o conflito Rússia-Ucrânia afetou de forma relevante os fluxos de petróleo no mundo.
- Capturamos a oportunidade decorrente da valorização do óleo combustível de alto teor de enxofre (OC ATE) como matéria prima nas refinarias nos EUA em função do desvio dos destilados para a formulação de *Bunker 0,5%*, em decorrência da regulamentação de 2020 da Organização Marítima Internacional (IMO, do inglês *International Maritime Organization*), resultando em **maiores margens de exportação de OC** para Petrobras.
- Com o cenário de guerra e deslocamento de cargas de petróleo para Europa e Costa Oeste das Américas, associado ao aumento expressivo nos preços de frete da classe Suezmax e redução dos fretes da classe VLCC (*very large crude carrier*), surgiu a oportunidade de explorarmos o uso de VLCC em rotas típicas de Suezmax, o que resultou em **menores custos de frete para a Petrobras**.
- Atuamos na transição rumo ao futuro de **baixo carbono**, destacando:
 - **Lançamento no mercado do Diesel R5**, um combustível com 5% de conteúdo renovável (de origem vegetal) em sua composição, que apresentou confiabilidade e bom desempenho após seis meses de testes em ônibus em Curitiba (PR), comprovando a viabilidade para comercialização em larga escala;
 - Realização de **teste de produção de bioquerosene de aviação (BioQAV)** por coprocessamento de óleos vegetais com teor de renovável de até 1% na mistura;
 - Início do primeiro **teste de abastecimento de bunker com conteúdo renovável** em navio da frota; e
 - **Desenvolvimento do Asfalto CAP PRO**, um produto mais eficiente e sustentável, que deverá ser implementado nas vias do país ao longo de 2023, conforme necessidade de renovação do asfalto já existente.



Gás e Energia (G&E)

- Lançamos nova carteira de produtos de gás para alongamento da carteira de vendas até 2032.
- Iniciamos o fornecimento de gás natural às usinas termelétricas (UTES) do Leilão Emergencial de 2021, 800 mil m³/d.
- Assinamos, em 2022, o contrato de venda de 2,2 GW de energia, referente ao leilão de reserva de capacidade de 2021, com preços alinhados ao nosso portfólio de oferta.
- Entrada em operação do Sistema Integrado de Processamento (SIP), com assinatura de contratos para uso compartilhado da unidade de processamento de Cabiúnas.
- Capturamos oportunidades do mercado de energia com exportação de 214 MWmed para a Argentina.
- Garantimos um índice de atendimento de entrega de gás natural de 99,9%, através de uma gestão eficiente do nosso portfólio de oferta.
- Modernizamos o Bloco I da Usina Termelétrica Termorio, aumentando a eficiência das turbinas a gás e reduzindo as emissões em até 6 mil TCO₂e/ano.
- Otimizamos 667 mil m³ de recursos hídricos, equivalente ao consumo médio de 5.615 famílias/ano.

Corporativo

- Por meio do alinhamento de incentivos, contribuimos para a implantação de soluções tecnológicas de geração de valor nos negócios, a partir de iniciativas como:
 - **Maior escalabilidade** com a criação de ambiente (*marketplace*) onde são disponibilizadas soluções tecnológicas, permitindo que um conjunto representativo de tecnologias já disponibilizadas em uma instalação ganhem abrangência em instalações semelhantes, aprimorando o relacionamento do CENPES com as áreas de negócio;
 - Utilização de MVPs (*Minimum Viable Product*), que consistem em entregas parciais de novas soluções tecnológicas pelo CENPES, com o mínimo de funcionalidades, para utilização e testes. Além de **permitir a antecipação de receitas (ou evitar gastos)**, os MVPs ajudam a definir **um melhor direcionamento para solução definitiva**;
 - **Captura de valor dos benefícios gerados nos negócios** com a implementação do processo de mapeamento dos ganhos com soluções digitais de Transformação Digital e Tecnologia de Informação, com a validação e inclusão destes benefícios no planejamento do ano seguinte pelas áreas envolvidas.
- **Aumentamos a eficiência operacional, resiliência e redução de custos** com a conversão do Sistema Integrado de Gestão da Petrobras SAP ECC para o **SAP S/4HANA**, no âmbito do Projeto #tranS4mar, proporcionando melhorias de sistema para os processos corporativos e de negócio, simplificação, facilidade de uso das aplicações e migração segura para nuvem.
- **Otimizamos os processos de suprimentos** viabilizando o engajamento do mercado fornecedor com o desenvolvimento de soluções digitais e analíticas com base em inteligência de dados, dentre elas a digitalização dos canais de atendimento ao fornecedor e início da implementação do novo Portal de Compras (SAP Ariba).
- **Automatizamos controles SOx (Sarbanes-Oxley)** vinculados aos processos suprir bens e serviços, comercializar derivados de petróleo, produzir petróleo, gás e derivados. Ao final de 2022, **alcançamos 34,5% de automatização do ambiente de controle**, reduzindo mais de 750h/mês em atividades manuais e repetitivas, agregando confiabilidade e segurança aos processos.



- **Fortalecemos o ambiente de integridade da Transpetro** com a integração de atividades de conformidade, controles internos, integridade corporativa, auditoria interna, jurídico e ouvidoria, centralizadas na *holding*.
- **Reduzimos custos** (resiliência) através da otimização e encerramento de sociedades com ineficiências financeiras e societárias.
- **Provemos suporte à nossa cadeia de fornecedores** com a implementação do **Programa Mais Valor**, que permite o acesso aos recursos de instituições financeira de forma eficiente e competitiva, possibilitando a redução de custos na antecipação de faturas performadas.
- **Engajamos a base de fornecedores** para redução de gases do efeito estufa (GEE), mapeando emissões em parceria com o *Carbon Disclosure Project* (CDP).
- **Aprimoramos a gestão de riscos do mercado fornecedor** com soluções integradas para adoção de novos requisitos técnicos e de desempenho para os processos de contratação e com a implementação de **ações de mitigação** como a criação de célula de monitoramento de impacto do conflito na Ucrânia.

Retorno aos Acionistas e Sociedade

A geração de valor para a sociedade e para os acionistas foi um dos nossos compromissos vigentes em 2022 (Plano Estratégico 2022-2026).

Acionistas

Desempenho das nossas ações

Em 2022, o desempenho das nossas ações foi relativamente estável apesar do aumento do preço do *Brent* e da melhora na nossa performance operacional e financeira. Nosso valor de mercado passou de US\$ 69,2 bilhões em dezembro de 2021 para US\$ 65,7 bilhões no final de 2022. No dia 24 de fevereiro de 2023 nosso valor de mercado era de US\$ 70,5 bilhões.

VALOR DE MERCADO – PETROBRAS US\$ bilhões



Em 2022, nossas ações ordinárias e preferenciais apresentaram desvalorização de 8,7% e 13,9%, respectivamente, e acumularam alta de 65,8% e 52,2% nos últimos cinco anos, enquanto o índice Ibovespa valorizou 43,6% nesse mesmo período. O retorno total dos acionistas de nossas ações ordinárias e preferenciais foi de 47,3% e 46,2%, respectivamente, em 2022, e de 237,2% e 239,6% nos últimos cinco anos¹. Em 2023, até o dia 28 de fevereiro, nossas ações ordinárias e preferenciais apresentaram, respectivamente, valorização de 2,5% e 3,0%.

1) Fonte: Bloomberg. Considera dividendos reinvestidos.

**PETR3 x PETR4 x IBOV** Jan 2018 = Base 100

No que se refere às nossas ações negociadas na Bolsa de Nova Iorque, *American Depositary Shares – ADRs*, nossas ações ordinárias (PBR) e preferenciais (PBR/A) apresentaram, respectivamente, queda de 3% e 8,1% em 2022, enquanto o índice MSCI Oil & Gas, que reflete a performance das maiores empresas do segmento de óleo e gás no mundo, se valorizou em 40% nesse mesmo período. As ADRs ordinárias tiveram valorização de 3,5% enquanto as ADRs preferenciais desvalorizaram 5,5% nos últimos cinco anos. O retorno total dos acionistas de nossas ADRs ordinárias e preferenciais foi de 54,2% e 53,7%, respectivamente, em 2022². Em 2023, até o dia 28 de fevereiro, as ADRs ordinárias e preferenciais tiveram valorização de 8,0% e 8,6%, respectivamente.

2) Fonte: Bloomberg. Considera dividendos reinvestidos.

**PBR x PBR/A x MSCI Oil & Gas Jan 2018 = BASE 100****Remuneração aos Acionistas**

Nossa Política de Remuneração aos Acionistas (Política de Remuneração ou Política), aprovada pelo Conselho de Administração, tem como princípio, dentre outros, estabelecer regras e procedimentos relativos à distribuição de proventos por meio de dividendos e/ou juros sobre capital próprio (JCP), de maneira transparente e de acordo com as normas legais, estatutárias e demais regulamentos internos, buscando garantir a perenidade e a sustentabilidade financeira de curto, médio e longo prazos e promover a previsibilidade do fluxo de pagamentos de proventos aos acionistas.

Nossa Política conta com parâmetros objetivos para o pagamento de proventos, dando aos investidores maior previsibilidade em relação à sua remuneração, considerando nosso nível de endividamento e fluxo de caixa.

Estabelecemos nosso nível de endividamento bruto ótimo de US\$ 60 bilhões, incluindo os compromissos relacionados a arrendamentos mercantis, e, para fins da Política de Remuneração, adotamos parâmetro mais flexível, aplicando o endividamento bruto de US\$ 65 bilhões como critério para definição da forma de apuração da remuneração a ser distribuída.



A Política estabelece ainda que a distribuição de remuneração deverá ser feita trimestralmente. Adicionalmente foram definidos os parâmetros de distribuição de proventos estabelecendo uma remuneração mínima anual de US\$ 4 bilhões para exercícios em que o preço médio do *Brent* for superior a US\$ 40/bbl, que poderá ser distribuída independentemente do nível de endividamento. No caso de dívida bruta igual ou inferior a US\$ 65 bilhões e de resultado positivo acumulado, a serem verificados no último resultado trimestral apurado, será distribuído aos acionistas 60% da diferença entre o fluxo de caixa operacional e os investimentos apurado a partir da fórmula:

$$\text{Remuneração} = 60\% \times (\text{Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais} - \text{Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis})$$

A política está em consonância com os nossos compromissos de preservação da sustentabilidade financeira e distribuição da geração de valor para os nossos acionistas e para a sociedade.

Como previsto na política, a decisão de distribuição de dividendos e/ou demais proventos do exercício social de 2022, levou em consideração diversos fatores e variáveis, tais como os nossos resultados, condição financeira, necessidades de caixa, perspectivas futuras dos mercados de atuação atuais e potenciais, além das nossas oportunidades de investimento.

Em linha com objetivo de maximizar o retorno para nossos acionistas, aprovamos, no exercício 2022, a antecipação de R\$ 180 bilhões, distribuídos da seguinte forma:

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP)				
Ações	Valor bruto por ação (R\$)	Data da posição acionária	Data do pagamento	Tipo
Ordinárias (PETR3) e Preferenciais (PETR4)	1,427568	23/05/2022	20/06/2022	Dividendo
	0,430177	23/05/2022	20/06/2022	JCP
	1,857745	23/05/2022	20/07/2022	Dividendo
1ª parcela	2,938861	11/08/2022	31/08/2022	Dividendo
	0,427141	11/08/2022	31/08/2022	JCP
	3,366001	11/08/2022	20/09/2022	Dividendo
2ª parcela	1,155823	21/11/2022	20/12/2022	Dividendo
	0,518627	21/11/2022	20/12/2022	JCP
	1,600192	21/11/2022	19/01/2023	Dividendo
	0,074258	21/11/2022	19/01/2023	JCP



Além das antecipações acima mencionadas, está sendo encaminhada para a apreciação da Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 2023, a ser realizada em abril de 2023, a proposta de pagamento de remuneração adicional aos nossos acionistas, em forma de dividendos, no montante de R\$ 35,8 bilhões, que, somados as antecipações acima mencionadas, totalizam R\$ 222,6 bilhões, sendo R\$ 127 bilhões para as ações ordinárias, e R\$ 95,6 bilhões para as ações preferenciais.

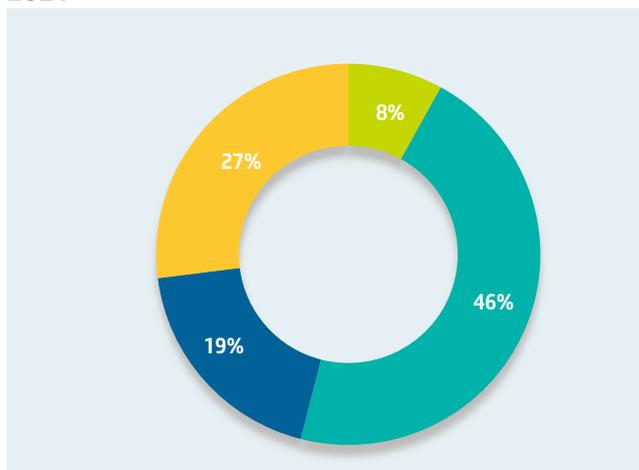
A Política de Remuneração aos Acionistas está disponível no nosso site de Relações com Investidores (www.petrobras.com.br/ri).

Sociedade

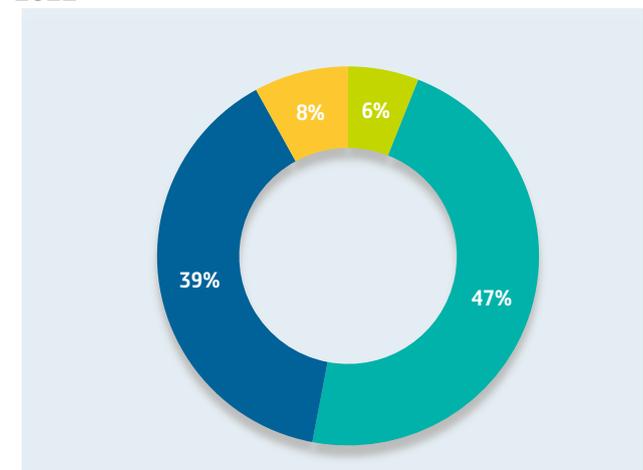
Em 2022, geramos R\$ 483 bilhões de valor para a sociedade. Nossa maior contribuição foi através de tributos (federais, estaduais, municipais e no exterior) no valor de R\$ 224,8 bilhões, seguido pela remuneração aos nossos acionistas (incluindo o resultado dos acionistas não controladores e os lucros retidos) no valor de R\$ 189 bilhões. A remuneração e os benefícios relativos a pessoal e administradores totalizaram R\$ 29,2 bilhões e instituições financeiras e fornecedores totalizaram R\$ 40 bilhões. O gráfico abaixo mostra a distribuição do valor gerado:

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR GERADO (%)

2021



2022



■ Tributos ■ Acionistas ■ Instituições financeiras e outros ■ Pessoal e administradores



Em 2022, nosso Balanço Social apresentou os seguintes investimentos para a sociedade³:

- Doações⁴ - R\$ 272 milhões;
- Socioambiental voluntário – R\$ 121 milhões;
- Cultura – R\$ 28 milhões;
- Negócio, Ciência e Tecnologia – R\$17 milhões;
- Esportivo – R\$ 4 milhões.

Para mais informações sobre os nossos patrocínios, veja Relatório de Sustentabilidade, disponível em <https://sustentabilidade.petrobras.com.br>.

HISTÓRICO DE RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS – Por natureza de tributo (R\$ Bilhões)



3) Mais informações podem ser encontradas no Balanço Social, disponível em Informação Complementar nas Demonstrações Financeiras.

4) Doações de cestas básicas e doação financeiras para auxílio alimentação e GLP a famílias em situação de vulnerabilidade social (R\$ 263 milhões) e doação financeira para ações emergenciais em atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade social, ocasionada ou agravada pelas enchentes ocorridas nos estados da Bahia e de Minas Gerais e no município de Petrópolis, Rio de Janeiro e Recife, Pernambuco (R\$ 9 milhões).

Plano Estratégico 2023-2027

Visão, Propósito e Valores

Nossa visão e propósito, assim como nossos valores, foram reafirmados no Plano Estratégico 2023-2027:



Estratégias e Métricas de Topo

Nosso Plano Estratégico 2023-2027 (“PE 2023-27” ou “Plano”) mantém a premissa de investimentos com responsabilidade, buscando ser a melhor empresa de energia na geração de valor com foco em óleo e gás, sustentabilidade, segurança, respeito às pessoas e ao meio ambiente.

Nossas estratégias de negócio são os caminhos escolhidos por nós para alcançarmos nossos objetivos, representando escolhas quanto aos segmentos de negócios e em temas relevantes para a indústria de energia.

É importante ressaltar que o Plano Estratégico 2023-2027 poderá ser alterado por decisão do Conselho de Administração. As possíveis alterações serão oportunamente divulgadas ao mercado, respeitando a nossa política de transparência.

NOSSAS ESTRATÉGIAS DE NEGÓCIOS FORAM MANTIDAS, SENDO QUE AS ESTRATÉGIAS AMBIENTAL, SOCIAL E DE GOVERNANÇA (ASG) E A DE INOVAÇÃO FORAM APRIMORADAS

	Exploração e Produção	<ul style="list-style-type: none"> - Maximizar o valor do portfólio, com foco em ativos de águas profundas e ultraprofundas.
	Refino, Transporte e Comercialização	<ul style="list-style-type: none"> - Sair integralmente da participação dos negócios de fertilizantes e das participações societárias em biodiesel. - Atuar com ativos focados na proximidade da oferta de óleo e do mercado consumidor, agregando valor ao parque de refino com processos mais eficientes e novos produtos, em direção a um mercado de baixo carbono. - Atuar de forma competitiva na comercialização de petróleo e derivados, maximizando a captura de valor através da integração e operação segura e eficiente da cadeia logística de <i>upstream</i> e <i>downstream</i>.
	Gás e Energia	<ul style="list-style-type: none"> - Atuar de forma competitiva na comercialização do gás próprio, saindo integralmente da distribuição e do transporte de gás. - Otimizar o portfólio termelétrico, com foco no autoconsumo e na comercialização do gás próprio.
	ASG e Inovação	<ul style="list-style-type: none"> - Entregar resultados sustentáveis para uma sociedade em transição, ao atuar nos negócios com responsabilidade social e ambiental, segurança, integridade e transparência. - Inovar para gerar valor em nossos negócios, de hoje e do futuro, e atingir os objetivos em descarbonização.

Ao longo de 2022 entregamos uma performance operacional e financeira em linha com o nosso compromisso, materializado nas métricas de topo, de gerar valor para a sociedade e para os acionistas e em plena aderência ao Plano Estratégico 2022-2026, mostrando a nossa resiliência e solidez, e aumentando, dessa forma, o grau de confiança na consecução de nossas metas.

De maneira a garantir o alinhamento dos incentivos para o atingimento das metas corporativas, o PE 2023-27 reafirma as quatro métricas de topo do plano passado, sendo que três métricas impactam diretamente a remuneração variável dos executivos e de todos os nossos empregados.



1) Indicador de atendimento às metas de emissões de gases de efeito estufa (IAGEE) de Exploração e Produção e de Refino.
 2) Volume vazado de óleo e derivados.
 3) IAGEE, VAZO e ΔEVA³ impactam a remuneração variável de todos os empregados, inclusive alta administração.



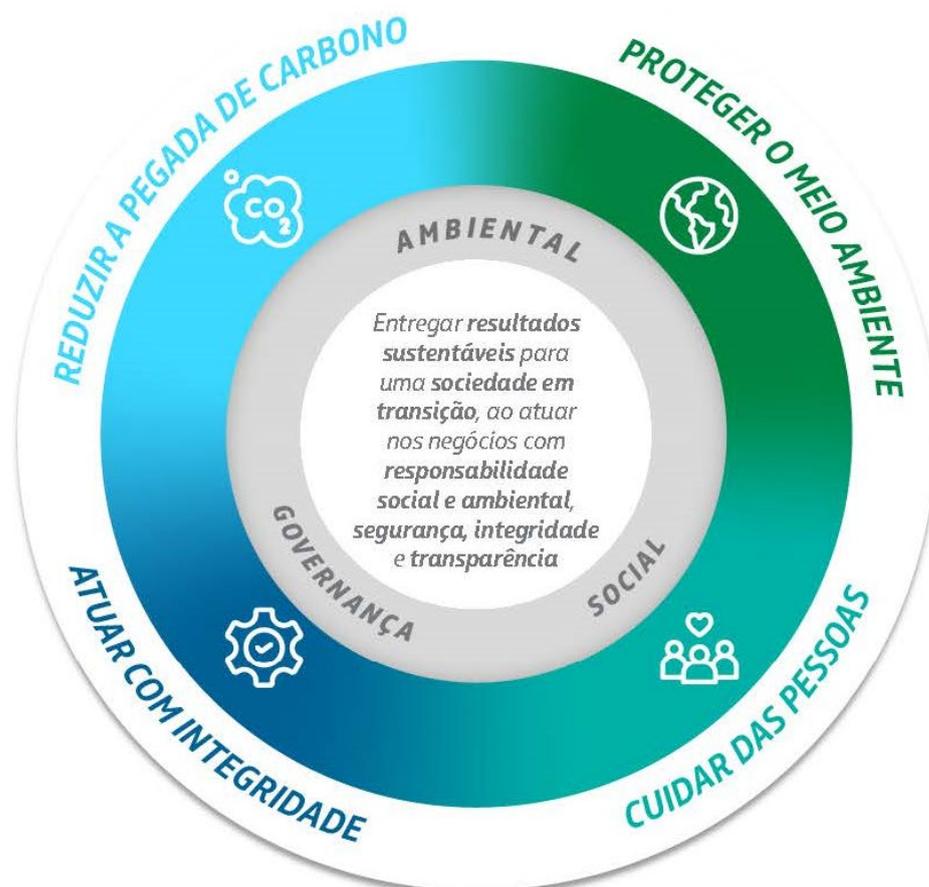
Reafirmamos no PE 2023-27 a ambição de zero fatalidade e zero vazamento. O compromisso com a vida é um valor inegociável e a nossa reconhecida cultura pela segurança segue sendo reforçada todos os dias para fortalecer a segurança operacional e das pessoas. O indicador TAR (taxa de acidentados registráveis por milhão de homens-hora) é uma das métricas de topo, mas não é utilizada para fins de remuneração variável dos empregados.

As métricas IAGEE e VAZO estão alinhadas aos compromissos de baixo carbono e sustentabilidade ambiental do PE 2023-27, enquanto o indicador Delta EVA® representa uma medida de geração de valor econômico.

Compromissos Ambientais, Sociais e de Governança - ASG

Além da importância do tema sustentabilidade na escolha das métricas de topo, seguimos fortalecendo nossas iniciativas relacionadas aos aspectos ambiental, social e de governança (ASG), com o firme compromisso de acelerar a nossa descarbonização e de atuar sempre de forma ética e transparente, com segurança em nossas operações e respeito às pessoas e ao meio ambiente. Reafirmamos nosso objetivo de conciliar a oferta de produtos compatíveis com cenários de descarbonização acelerada, contribuindo com a segurança energética e suprimindo a demanda com energia acessível.

O PE 2023-27 integrou os elementos ASG em uma única visão, sintetizando a nossa posição sobre o assunto. Nossa mandala ASG direciona o planejamento e o engajamento com os *stakeholders* e está alinhada aos nossos elementos e objetivos estratégicos. São destacados quatro conjunto de ações (ideias-força): (i) reduzir a pegada de carbono; (ii) proteger o meio-ambiente; (iii) cuidar das pessoas; e (iv) atuar com integridade.





	REDUZIR A PEGADA DE CARBONO	<p>AMBIÇÃO: Neutralizar as emissões (escopos 1 e 2) nas atividades sob controle da Petrobras e influenciar parceiros a atingir a mesma ambição em ativos não operados, em 2050¹.</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Redução das emissões absolutas² operacionais totais em 30%³ até 2030.▪ Zero queima de rotina em <i>flare</i> até 2030.▪ Reinjeção de 80 milhões tCO₂ até 2025 em projetos de CCUS.▪ Intensidade de Gases de Efeito Estufa (GEE) no segmento E&P: atingir intensidade do portfólio de 15 kgCO_{2e}/boe até 2025, mantidos 15 kgCO_{2e}/boe até 2030.▪ Intensidade de GEE no segmento Refino: atingir intensidade de 36 kgCO_{2e}/CWT até 2025 e 30 kgCO_{2e}/CWT até 2030.▪ Consolidação da redução de 55%³ na intensidade de emissões de metano segmento <i>upstream</i> até 2025, atingindo 0,29 t CH₄/mil tHC.
	PROTEGER O MEIO AMBIENTE	<ul style="list-style-type: none">▪ Redução de 40%⁴ da captação de água doce da Petrobras até 2030.▪ Redução de 30%⁴ na geração de resíduos sólidos de processo até 2030.▪ Destinação de 80% dos resíduos sólidos de processos para rotas de RRR⁵ até 2030.▪ 100% das instalações Petrobras com plano de ação em biodiversidade (PAB) até 2025.

1) Nossa ambição refere-se às emissões em território brasileiro, onde ocorrem mais de 97% de nossas emissões operacionais. Para as demais emissões ambicionamos também a neutralidade em prazo compatível com o Acordo de Paris, em alinhamento a compromissos locais e organizações internacionais.

2) Nosso compromisso visa uma condição de manutenção do patamar de emissões em 2030 com relação a 2022 quando consideramos na projeção deste ano as emissões relativas à média de despacho termelétrico dos últimos 5 anos. Nosso compromisso é não exceder 54,8 milhões de toneladas de CO₂ em 2030, exceto se houver demanda acentuada por geração de eletricidade a partir das térmicas devido a eventos nacionais de estresse hídrico. O atingimento do compromisso considera a possibilidade de uso de créditos de carbono, como estratégia complementar, e depende das ações para ganho de eficiência e dos desinvestimentos previstos no PE 2023-27.

3) Em relação a 2015.

4) Em relação a 2021.

5) Reuso, reciclagem e recuperação.



	CUIDAR DAS PESSOAS	<ul style="list-style-type: none">▪ Mensurar e divulgar o retorno social de, no mínimo, 50% dos projetos socioambientais voluntários (até 2025).▪ Manter diagnóstico socioeconômico das comunidades atualizado (até 3 anos) em 100% das operações (de todas as unidades de negócio e refinarias do portfólio).▪ Promover os direitos humanos (DH) e diligenciar as operações (100% de capacitação dos empregados em DH e 100% das operações com <i>due diligence</i> em DH) até 2025.▪ Promoção da diversidade, proporcionando um ambiente de trabalho inclusivo.▪ Desenvolvimento de iniciativas de impacto, que contribuam com a solução de problemas sociais e/ou ambientais, envolvendo oportunidades de atuação junto aos nossos públicos de interesse, clientes dos produtos Petrobras.▪ Promoção de operações seguras, a partir da proteção à vida, capacitando 100% da liderança em saúde mental e atuando na promoção do bem-estar dos mais de 38 mil empregados.
	ATUAR COM INTEGRIDADE	<ul style="list-style-type: none">▪ Adoção de modelo de governança que permita o equilíbrio entre eficiência e controle.▪ Promoção de um ambiente de referência em Ética, Integridade e Transparência na Petrobras.▪ Fomento à adoção de práticas ASG junto aos públicos de interesses da Petrobras.

Investimentos 2023-2027

O PE 2023-27 consolida a empresa como a maior investidora do país e inclui todos os projetos que apresentaram viabilidade econômica segundo os nossos critérios de governança e aprovação, não havendo qualquer repesamento de projetos por restrição orçamentária.

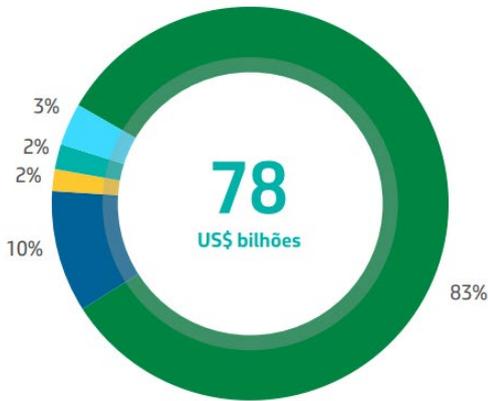
Ampliamos a previsão de investimentos para os próximos anos, com responsabilidade e diligência na alocação dos recursos. Os investimentos (CAPEX) previstos para o período 2023-2027 são de US\$ 78 bilhões, 15% superiores ao plano anterior, e estão no mesmo patamar que a média dos pares da indústria. Esse montante é superior à média dos últimos seis planos estratégicos, que foi de US\$ 72 bilhões, e sinaliza que os investimentos retornaram ao patamar pré-pandemia. Esses investimentos não incluem a parcela dos nossos sócios, assim como os valores referentes a afretamentos de unidades *offshore* (investimentos realizados pelo afretador, que são remunerados através de taxas de afretamento). Cabe destacar que além desses US\$ 78 bilhões, alocaremos ainda cerca de US\$ 20 bilhões em afretamentos de novas plataformas, totalizando assim quase US\$ 100 bilhões de recursos em projetos.

Na distribuição plurianual do investimento, observa-se que no curto prazo (ano 2023) 95% do CAPEX já está comprometido, enquanto no último ano 2027 cerca de 40% do investimento previsto está comprometido. Ou seja, no médio prazo há um maior nível de flexibilidade com relação aos compromissos assumidos.



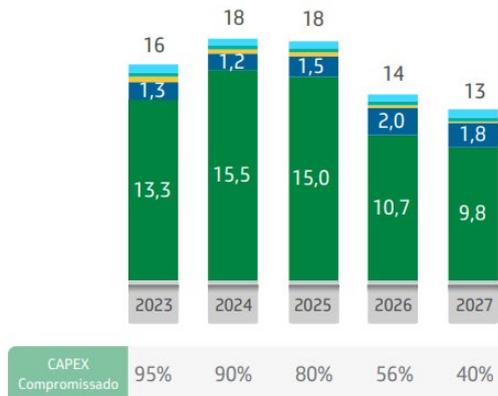
INVESTIMENTOS RESILIENTES PARA SUSTENTAR O CRESCIMENTO

Plano de Investimentos 2023-27*



US\$ 4,4 bilhões (6%) do CAPEX direcionado para iniciativas de baixo carbono

DISTRIBUIÇÃO (US\$ bilhões)



- Exploração e Produção
- Refino
- Gás e Energia
- Comercialização e Logística
- Corporativo

* -60% em dólares.
Não inclui -US\$ 20 bilhões de afretamentos de FPSOs.



Investimentos em baixo carbono

Os investimentos do PE 2023-27 incluem o montante de US\$ 4,4 bilhões (6% do CAPEX total) em projetos direcionados a iniciativas em baixo carbono. Desse total, US\$ 3,7 bilhões estão planejados para iniciativas de descarbonização de nossas operações (escopos 1 e 2), sendo US\$ 0,6 bilhão destinados para o Fundo de Descarbonização (aumento de US\$ 0,35 bilhão em relação ao plano anterior), com o objetivo de desenvolvimento de novas oportunidades de descarbonização, enquanto US\$ 3,1 bilhões estão alocados para separação e reinjeção de CO₂ (CCUS / EOR), sistemas de detecção de metano, configuração *All Electric*, sistema de recuperação de gases, incluindo *flare* fechado, eficiência energética, projetos de redução de carbono nas refinarias (Programa RefTOP) e projetos de P&D de descarbonização.

Com o objetivo de apoiar a trajetória de neutralidade de emissões foi reforçado no PE 2023-27 o Programa Petrobras Carbono Neutro e o Fundo de Descarbonização, que visa financiar as soluções de descarbonização que reduzem emissões ao menor custo e alto impacto em mitigação de carbono.

Adicionalmente, estão planejados investimentos de US\$ 0,6 bilhão em iniciativas de biorrefino, que prevê projetos para a produção de uma nova geração de combustíveis, mais modernos e sustentáveis, com conteúdo renovável, além de US\$ 0,1 bilhão em P&D para novas competências.

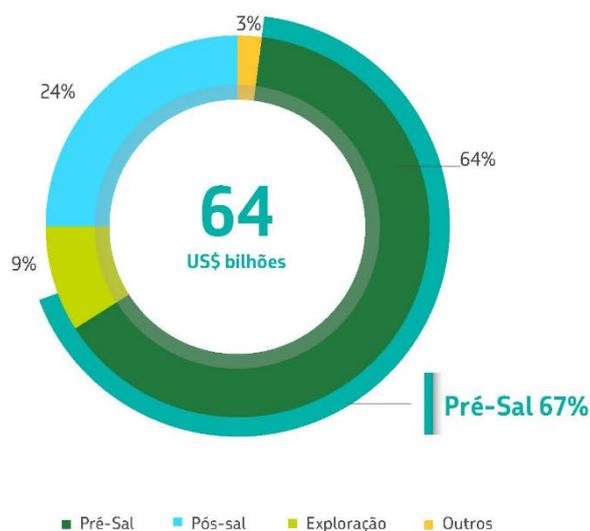
Cabe destacar ainda que estamos implementando uma política de reciclagem verde para plataformas em descomissionamento, alinhada com as melhores práticas ASG disponíveis no mercado.



Do CAPEX total no segmento E&P (US\$ 64 bilhões), cerca de 67% serão destinados para os ativos do pré-sal. O Plano destaca ainda que os projetos de E&P mantêm a premissa de dupla resiliência – econômica e ambiental: viáveis a cenários de baixos preços de petróleo no longo prazo (*Brent* de US\$ 35 por barril) e com baixo carbono (compromisso de intensidade de carbono no portfólio de E&P de até 15 KgCO₂e por barril de óleo equivalente até 2030). Ao mesmo tempo, desenvolvemos grandes projetos de renovação em águas profundas em áreas maduras da bacia de campos (REVIT), aumentando os fatores de recuperação, como os casos de Marlim, já em fase de execução, e Albacora, em fase de detalhamento e contratações, além de Marlim Sul, Marlim Leste e Barracuda e Caratinga, em fase conceitual.

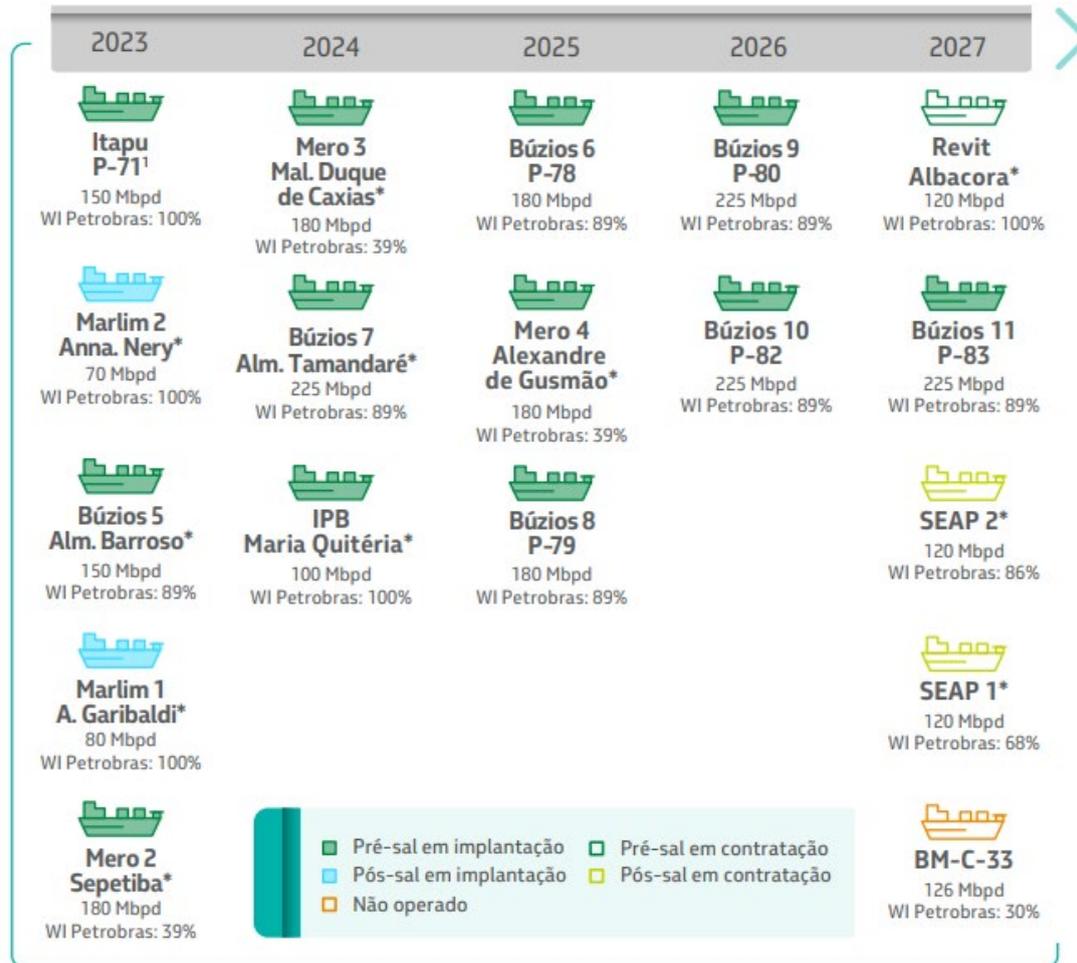
Com o objetivo de buscar novas fronteiras de óleo e gás, incluindo oportunidades em gás não associado, serão investidos US\$ 6,0 bilhões em exploração. Essa alocação será principalmente na Margem Equatorial (extensa região entre os Estados do Rio Grande do Norte e Amapá), com 49% dos investimentos, seguido das Bacias do Sudeste (Bacias de Santos, Campos e Espírito Santo), com 45%. Além disso, estão previstos dois poços exploratórios no bloco de Tayrona, na Colômbia, onde tivemos uma importante descoberta de gás natural também em água profunda.

PLANO DE INVESTIMENTO EM E&P 2023-2027



A figura a seguir exibe a previsão de entrada de dezoito novos FPSOs até 2027, sendo quatorze no pré-sal e quatro no pós-sal. Confirmando a robustez do nosso planejamento, o início de operação da FPSO P-71, no campo de Itapu, que estava originalmente planejado para o início de 2023, foi antecipado para dezembro de 2022.

IMPLANTAÇÃO DE 18 FPSOs, cerca de 50% dos FPSOs do mundo



* Unidade afretada.

1) Antecipado o início da operação para dezembro de 2022.

Todas as unidades planejadas para entrar em operação até 2026, além de uma planejada para 2027, já estão contratadas. Das quatro unidades operadas previstas para o ano 2027, três estão em fase de planejamento para contratação. O campo de Búzios receberá o maior número de novas unidades: sete novos sistemas, condizentes com a magnitude e alta produtividade desse ativo.

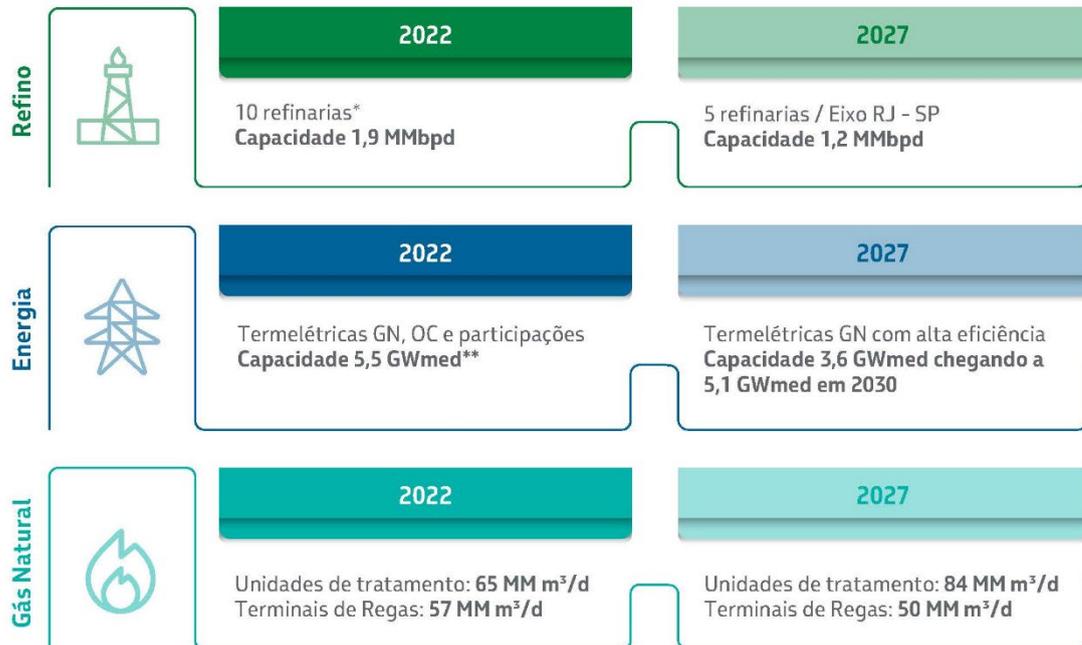
Logo, com a antecipação da P-71, temos prevista a entrada em operação de 17 (dezessete) novas plataformas (FPSOs) no período 2023-2027, sendo onze afretadas, cinco próprias e uma não operada.

Na área de Refino estamos focando na eficiência operacional e energética das nossas refinarias (RefTop) e em produtos de maior qualidade, através do aumento da capacidade de produção de diesel S-10, e com menor pegada de carbono, com destaque para os investimentos em biorrefino. Foram assegurados recursos para investimentos de modernização na área do *downstream*, como a planta dedicada de BioQAV e de diesel com conteúdo renovável e menor pegada de carbono; e revitalização do Polo Gaslub com nova planta para entrega de lubrificantes de nova geração. O Plano considera a capacidade de 1,2 milhão de barris por dia em 2027.

Na área de Gás e Energia, o PE 2023-27 destaca a continuidade da estratégia de comercialização do gás próprio de forma competitiva, com ações comerciais alinhadas aos aumentos de capacidade, resultantes dos investimentos em expansão da infraestrutura e da oferta própria de gás natural.



ESTRATÉGIA DE REFINO & GÁS NATURAL

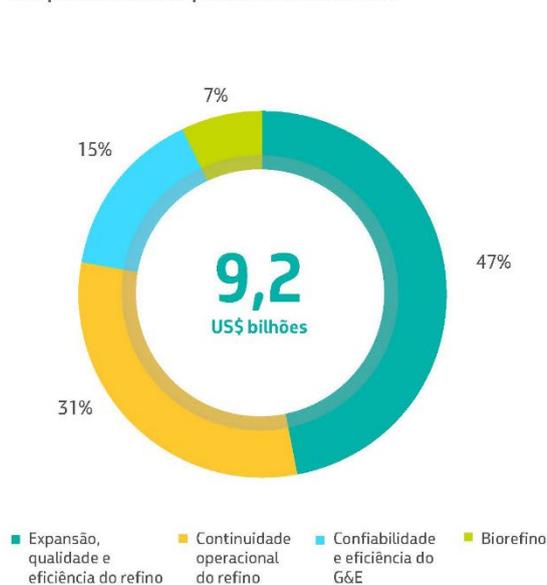


* Não inclui o Ativo Industrial de Guararé (antiga Refinaria Potiguar Clara Camarão), no estado do Rio Grande do Norte.
** Gigawatt médio.

O CAPEX total da área de Refino e Gás Natural totaliza US\$ 9,2 bilhões, dos quais US\$ 7,8 bilhões serão alocados no segmento de Refino e US\$ 1,4 bilhão, no segmento de Gás e Energia.

PLANO DE INVESTIMENTO EM REFINO, GÁS E ENERGIA 2023-2027

Expansão e adequação do parque de refino,
com produtos de alta qualidade e baixo carbono



AUMENTO DE PRODUÇÃO DE DIESEL 5-10

PRODUÇÃO DE NÃO CARBURANTES E RENOVÁVEIS

AUMENTO DO PROCESSAMENTO E CONVERSÃO

PROGRAMA REFTOP

- Novas unidades na REPLAN, RNEST (2º Trem) e GASLUB
- Adaptações na REDUC, REVAP, REGAP e RNEST (1º Trem)
- Estudo de novas unidades da REPAR e REFAP

- GASLUB (HIDW) - Lubrificantes Grupo II
- RPBC (Planta Dedicada) - BioQAV e Diesel Renovável
- Estudo de segunda Planta Dedicada

- Novas unidades na RNEST (2º Trem e SNOX)
- Adaptações na RNEST (1º Trem e Coque) e REPLAN (Coque)

- US\$ 813 milhões em 148 projetos (100 de eficiência energética)
- Maior disponibilidade de operacional, menor intensidade energética e menor emissão



No segmento de Refino, destacamos o programa RefTOP com uma carteira de investimento de US\$ 0,8 bilhão, a qual visa colocar nossas refinarias entre as melhores do mundo em eficiência energética e desempenho operacional no uso de gás natural, vapor e eletricidade. Avançamos na maturidade dessa carteira de projetos, totalizando 148 projetos, sendo 100 em eficiência energética.

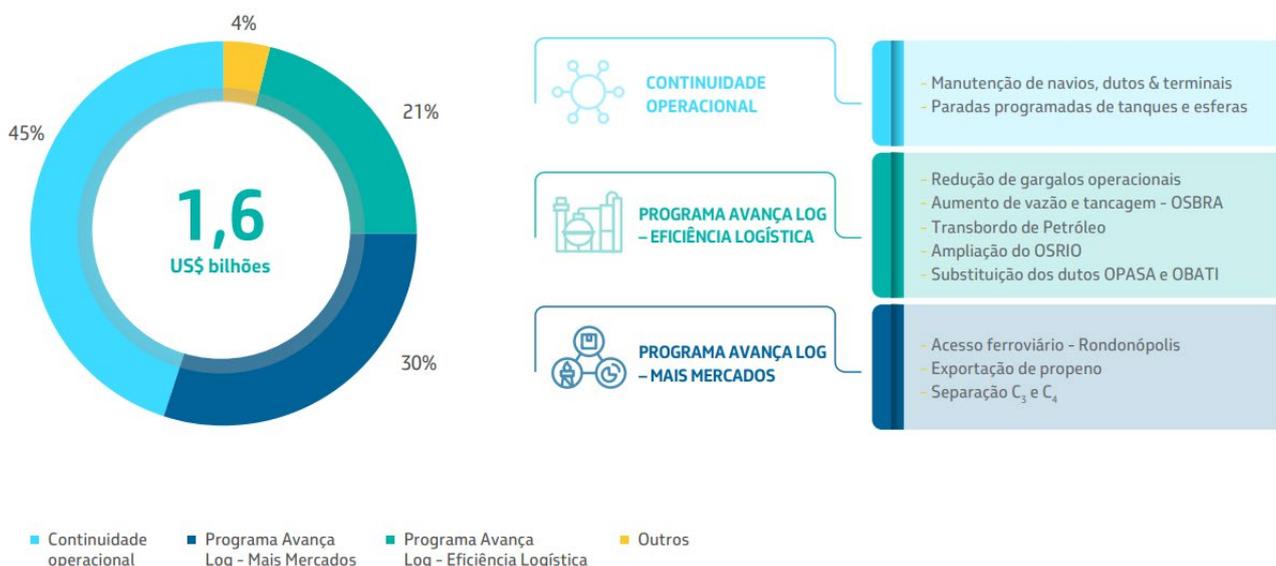
Ao olharmos para a ampliação e adequação das unidades de refino, concluímos que aproveitar as oportunidades do parque existente tem-se mostrado mais econômico e atrativo para o refino e para a nossa empresa. Prossequimos com os investimentos necessários para adequar o parque de refino para o diesel S-10. Com isso, adicionaremos uma capacidade de entrega de diesel S-10 com a nova unidade de hidrotreatamento na REPLAN, adaptações na REDUC, REVAP, REGAP e RNEST (1º Trem), e a entrada do GASLUB. Quanto ao 2º Trem da RNEST, a entrada em operação será pós 2027.

No segmento de Gás e Energia, nossos investimentos estão concentrados no Projeto Integrado Rota 3 (PIR 3), do qual faz parte a Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN), que viabilizará o escoamento e o processamento de 21 milhões de m³/d (dois trens de 10,5 milhões m³/dia) de gás natural produzido no polo pré-sal, aumentando a oferta para o mercado brasileiro. Toda a infraestrutura offshore e de utilidades *onshore* necessárias para a operação do ativo encontram-se concluídas, restando a conclusão de parte das instalações de processamento de gás na UPGN no cluster GasLub com previsão de início de operação em 2024.

Além do projeto PIR 3, estão sendo realizados investimentos para a ampliação da infraestrutura e portfólio de ofertas de gás natural, com destaque para os projetos de SEAP, que contemplam em seu escopo um gasoduto com capacidade de 18 MM m³/d, e do ativo não operado BM-C-33, com gasoduto de capacidade de 16 MM m³/d.

No quinquênio 2023-2027, a área de Comercialização e Logística intensificará a sua atuação de forma competitiva em mercados estratégicos no Brasil e no exterior, com a captação de novos clientes e permanente busca das melhores oportunidades de valorização de seus petróleos e produtos. Outro foco da área é a otimização da infraestrutura logística, através da implantação do programa AVANÇA LOG, com a remoção de gargalos no escoamento de produtos e petróleos, otimização de estoques e redução nos índices de emissões da frota. O CAPEX de Comercialização e Logística previsto no plano é de US\$ 1,6 bilhão

PLANO DE INVESTIMENTO EM COMERCIALIZAÇÃO E LOGÍSTICA 2023-2027





O programa Avança Log apresenta investimento de US\$ 810 milhões, o que permitirá alavancar a eficiência (maximizar disponibilidade para movimentação de petróleo e derivados), melhorar a infraestrutura (acesso a mercados estratégicos com infraestrutura própria, contratada ou em parcerias), viabilizar a participação na transição energética (explorar oportunidades no caminho da transição energética e sustentabilidade do segmento), e obter agilidade (geração de valor com maior eficiência nos processos internos e soluções digitais).



Diversificação Rentável

Avançando nas iniciativas voltadas para a diversificação rentável em outros segmentos de atuação, em 2022 foram implantados mecanismos de governança específicos ao tema. Foram também mapeados e caracterizados os negócios mais promissores da transição energética, sob a ótica da Petrobras, e reunida toda nossa *expertise* nesses negócios. Além dos esforços para ofertar produtos com menor pegada de carbono, com destaque o biorrefino, o PE 2023-27 trouxe como uma evolução os negócios que foram indicados por uma análise multicritério, dentre vários estudados, como os mais adequados para aprofundamento em nossos estudos: eólica *offshore*, hidrogênio e captura de carbono.

Produção de Óleo, LGN e Gás Natural

A curva de produção de óleo e gás projetada para o período 2023-2027 indica um crescimento contínuo, mesmo considerando os desinvestimentos, explicado pela entrada de novos sistemas de produção e de projetos complementares.

Em linha com o nosso foco estratégico, as atividades de Exploração e Produção estão concentradas em águas profundas e ultra profundas no Brasil. A produção do pré-sal representará 78% do total da nossa produção no final do quinquênio.

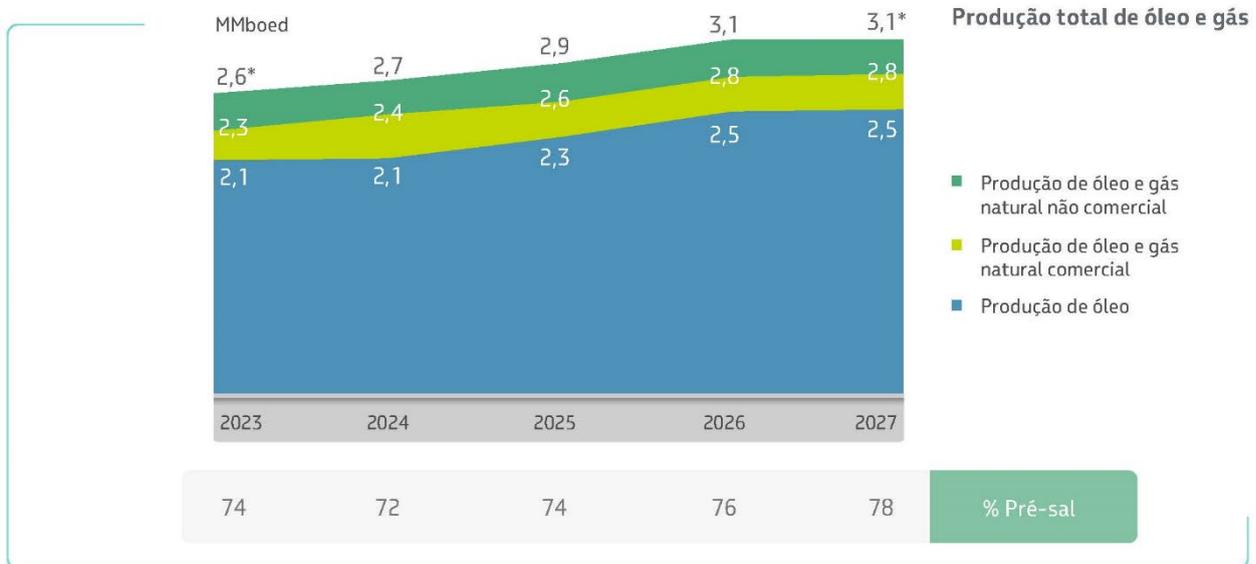
A meta de produção total para 2023, incluindo petróleo e gás natural, foi mantida em 2,6 milhões de boed, considerando variação de 4% para mais ou para menos, que se traduz em uma produção operada de 3,8 milhões de barris de óleo equivalente por dia. A meta de produção de óleo para 2023 foi mantida em 2,1 milhões de barris de óleo por dia, com uma variação de 4% para mais ou para menos, considerando os ajustes do Acordo de Coparticipação de Sépia e Atapu, que reduziram 0,1 milhão de boed em relação ao plano passado.

A projeção de produção de óleo para 2024 e 2025 foi reduzida em aproximadamente 0,1 milhão de bpd, na comparação com o plano passado, por ajuste no cronograma de interligação de poços.



PRODUÇÃO TOTAL

milhões boed | Participação Petrobras | Após desinvestimentos | 2023: Com variação de +/- 4%



* Produção total operada: de 3,8 milhões boed (2023) para 4,7 milhões boed em (2027).

Todas as projeções de produção total e comercial foram mantidas para o horizonte do PE 2023-27. Estimamos chegar em 2027 com a produção total de 3,1 milhões de barris de óleo equivalente por dia, totalizando uma produção operada de 4,7 milhões de barris de óleo equivalente por dia. No horizonte do plano, a participação das jazidas do pré-sal será crescente, passando de 74% a 78% no final dos cinco anos.

Custos Operacionais

O PE 2023-27 confirma nosso diferencial competitivo e baixos custos, como elemento da nossa resiliência. Observando o nosso histórico, o custo de extração diminuiu de US\$ 7,3/boe, realizado na média 2016-2022, para US\$ 5,5/boe no horizonte 2023-2027, alavancado pelo excelente desempenho dos nossos ativos.

Para o Custo Total do Petróleo Produzido (CTPP), composto do Custo de Extração (CE), DD&A (Depreciação de equipamentos de produção, depleção de gastos com prospecção, provisão para custos com abandono e amortizações) e Participações Governamentais, projetamos US\$ 33/boe no horizonte 2023-2027, condicionado ao cenário de preços do Plano.

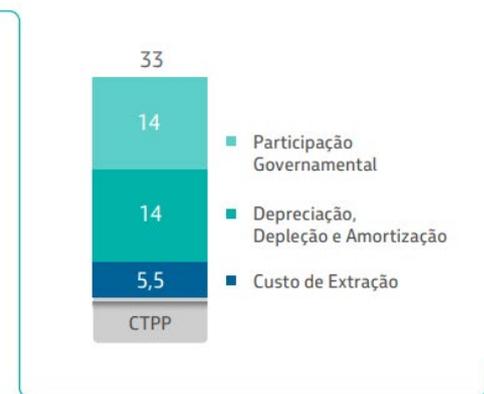


CUSTOS OPERACIONAIS

CUSTO DE EXTRAÇÃO¹ (US\$/boe)



CUSTO TOTAL DO PETRÓLEO PRODUZIDO² (US\$/boe)



1) Custo de Extração sem *leasing cost* e participações governamentais.
2) Não inclui investimentos exploratórios e custo de capital, principalmente.

Financiabilidade

As principais premissas para a financiabilidade do PE 2023-27 são:

- Preços competitivos, alinhados ao mercado internacional;
- Caixa de referência definido no plano estratégico de US\$ 8 bilhões - montante superior ao nosso caixa mínimo, que atualmente é de US\$ 5 bilhões;
- Dividendos conforme Política de Remuneração aos Acionistas vigente;
- Intervalo de referência da dívida bruta de US\$ 50 bilhões a US\$ 65 bilhões; e
- Gestão da dívida: alongamento da dívida e manutenção em torno de US\$ 55 bilhões.

Trabalhamos com cenários de preços, sendo o *Brent* médio previsto para o quinquênio do PE 2023-27 de US\$ 75/bbl e a taxa de câmbio média para o mesmo período de R\$ 5/US\$ no cenário base do plano.

A principal fonte de recursos para financiar os usos previstos no quinquênio é a geração operacional de caixa de nossas atividades, que é complementada pela gestão ativa de portfólio. A gestão ativa permite focar nos ativos que têm potencial para elevar o retorno esperado do seu portfólio de forma sustentável e/ou reduzir riscos.

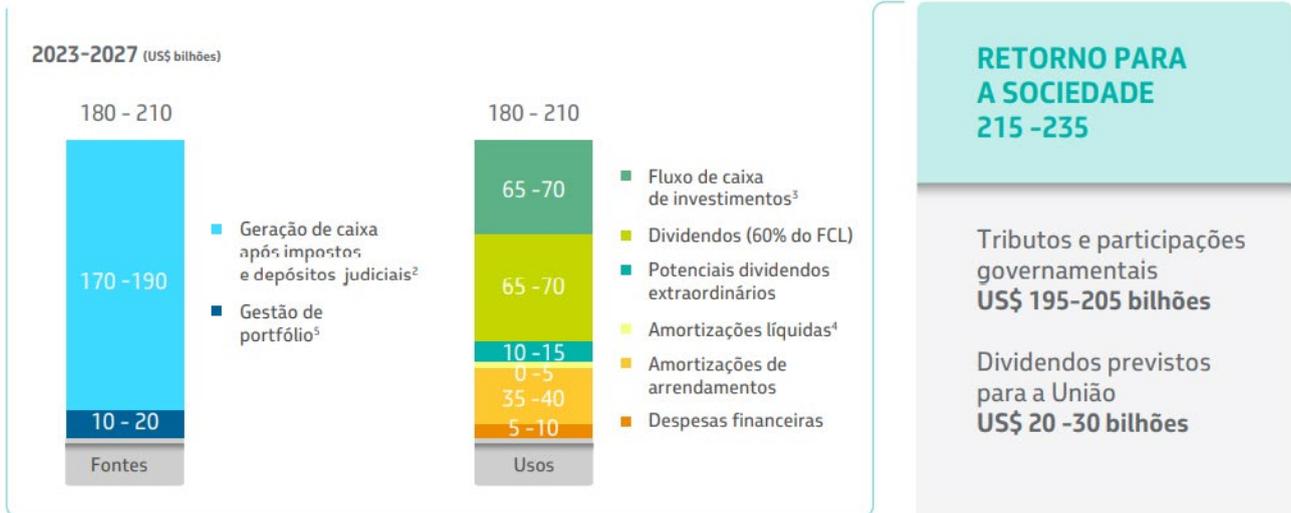
É importante ressaltar que o PE 2023-27 é autofinanciável para os próximos cinco anos, sendo que aproximadamente 52%⁶ da sua geração de caixa retornará para a sociedade.

6) Dividendos pagos à União, mais tributos e participações governamentais, divididos pela geração de caixa antes dos impostos.



FLUXO DE CAIXA – FONTES E USOS

~ 52%¹ da geração de caixa retorna para a sociedade



1) Dividendos pagos à União mais tributos e participações governamentais divididos pela geração de caixa antes dos impostos.
2) Considera custos de descomissionamento de cerca de US\$ 1,5 bilhão/ano.
3) Exclui arrendamentos classificados no CAPEX total.
4) Considera captações de US\$ 11 bilhões.
5) Impacto de aproximadamente 70 Mboed na produção de 2023 e de aproximadamente 150 Mboed nos demais anos.

O PE 2023-27 demonstra o nosso compromisso de ser uma companhia focada na geração de valor, com capacidade de investir, gerar empregos, pagar tributos e distribuir os seus ganhos para a sociedade e seus acionistas. Seguimos a trajetória de ser uma empresa cada vez mais saudável, sólida e resiliente, contribuindo para a geração de energia confiável e eficiente e para um mundo ambientalmente sustentável.



Gestão de Riscos

A gestão de riscos representa uma peça importante para o atingimento das metas estabelecidas no nosso Plano Estratégico, pois busca identificar, medir e desdobrar ações de resposta aos riscos de forma a mitigar seus eventos e efeitos, aumentando a chance de sucesso na realização do planejamento.

Anualmente, levando em consideração a nossa matriz de riscos corporativos e a nossa estratégia, são definidos aqueles riscos que devem ser reportados prioritariamente à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração, passando a ser conhecidos como "Riscos Estratégicos". A seleção dos Riscos Estratégicos é realizada levando em consideração sua importância para a implementação do nosso Plano Estratégico, sua abrangência, seu grau de severidade e/ou recursos demandados para seu tratamento.

As análises de risco suportam as nossas decisões mais relevantes, como ocorre no processo de gestão de portfólio (investimentos e desinvestimentos). Busca-se continuamente uma carteira de projetos e ativos que apresentem retornos acima do custo de oportunidade do capital mesmo em cenários adversos e promovendo desinvestimentos de ativos e operações de forma a maximizar o valor para o acionista. Aliado ao foco na geração de valor, são aplicados critérios para aprovação de projetos de investimentos que sejam rentáveis mesmo em um cenário de estresse, que considera o Brent a US\$ 35/bbl no longo prazo. Já na análise dos desinvestimentos, além da aderência estratégica, leva-se em conta, por exemplo, a confiança desejada na manutenção dos índices de alavancagem e, por conseguinte, no cumprimento dos nossos compromissos, em consonância com nosso apetite a risco.



Ambiental, Social e Governança

Programa Compromisso com a Vida

O Programa Compromisso com a Vida, cujo lançamento do primeiro ciclo ocorreu em outubro de 2016, é composto por projetos estruturantes definidos com base na análise crítica da gestão de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS), com referência nas melhores práticas de mercado, busca o atingimento das nossas ambições Zero Fatalidade e Zero Vazamentos, e o fortalecimento da nossa visão de ser referência em SMS na indústria, tendo como princípios:

- SMS como valor.
- Respeito à Vida.
- Gestão Baseada em Risco.
- Sustentabilidade nos Negócios.
- Excelência e Transparência no Desempenho.

O sexto ciclo, iniciado e desenvolvido ao longo de 2022, teve destaque para ações como:

- **Saúde 365:** Cuidado integral com a Saúde 365 dias no ano, fortalecendo o engajamento e protagonismo dos empregados, por meio de uma plataforma digital que viabilize a troca de informações e disponibilização de conteúdo personalizado;
- **Gestão Dinâmica de Barreiras:** Fortalecimento da segurança de processo com foco na capacitação técnica e adoção de melhores práticas e soluções tecnológicas que garantam a integridade e a confiabilidade das instalações;
- **SMS na Prestação de Serviços:** Melhorias nos processos de seleção de empresas prestadoras de serviço e fiscalização de contratos levando em conta aspectos de SMS;
- **Gestão da Água:** Redução da captação de água doce e aprimoramento do processo de gestão de efluentes, tornando-o mais proativo e preventivo;
- **Mar Azul:** Prevenção a perdas de contenção, nas operações *offshore*, com impacto às pessoas e ao meio ambiente;
- **Pró-Dutos:** Mitigação dos riscos relacionados a perda de contenção decorrente de derivações clandestinas, fortalecendo a continuidade operacional, reduzindo impacto a pessoas e ao meio ambiente;
- **Jornada de Fatores Humanos:** Implementação da Jornada Petrobras de Fatores Humanos, fortalecendo a confiança mútua, uma cultura justa com foco no aprendizado, tornando a empresa cada vez mais resiliente;
- **SAP-SMS:** Integração das informações, padronização e simplificação de processos, bem como agilidade na tomada de decisão a partir de dados analíticos, com maior confiabilidade.



EVOLUÇÃO DA TAXA DE ACIDENTADOS REGISTRÁVEIS (TAR)



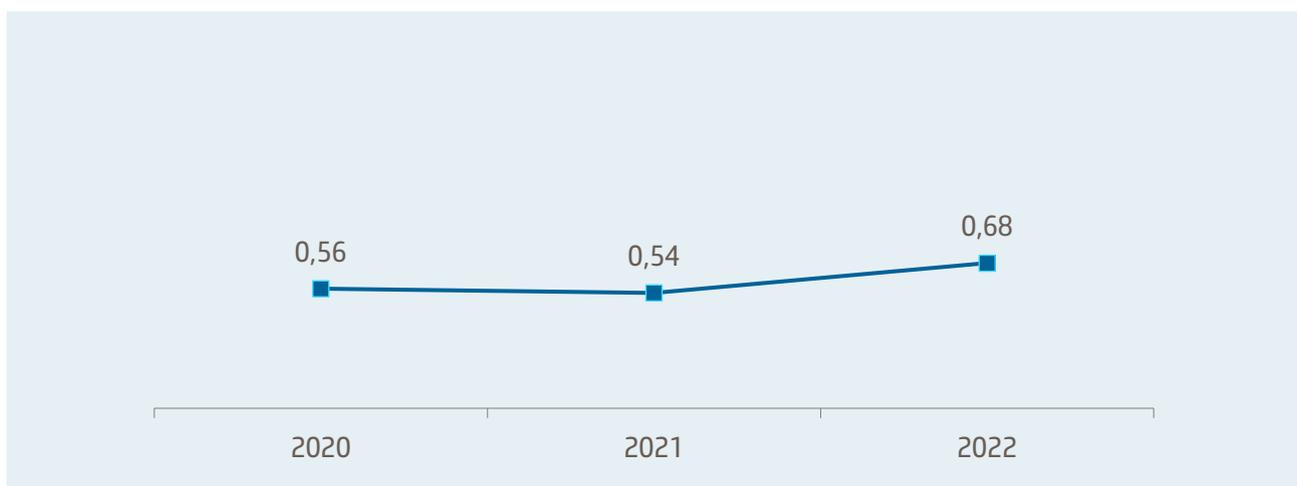
O respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente é um valor para a Petrobras.

Temos por meta operar dentro dos melhores padrões de segurança mundial. Uma de nossas métricas de topo é a Taxa de Acidentados Registráveis por milhão de homens-hora (TAR) abaixo de 0,7.

Em 2022, obtivemos uma TAR de 0,68, 26% acima do realizado em 2021, quando tínhamos alcançado uma TAR de 0,54.

Apesar dos nossos esforços na busca pela melhoria contínua na gestão e cultura de segurança, registramos e lamentamos a ocorrência de cinco fatalidades no ano de 2022. Em todos os acidentes fatais, nossa primeira ação foi o apoio pessoal das lideranças às famílias dos acidentados. As ocorrências foram imediatamente informadas para os Diretores, Presidente da Petrobras e Presidente do Conselho de Administração, além do Gerente Executivo da área onde ocorreu a anomalia, dando início à análise de abrangência do acidente e à implementação de ações emergenciais de bloqueio de possíveis ocorrências da mesma natureza. Realizamos o processo de investigação e análise, sob a coordenação de gerentes executivos e equipe multidisciplinar, para identificar as causas dos acidentes. Consolidamos e divulgamos ações para evitar a reincidência desses acidentes. As lições aprendidas são discutidas em fóruns com os gestores e divulgadas para os nossos colaboradores.

TAXA DE ACIDENTADOS REGISTRÁVEIS - TAR - POR MILHÃO DE HOMENS-HORA





Mudanças Climáticas

NOSSAS AÇÕES RELACIONADAS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS SÃO SUSTENTADAS POR TRÊS PILARES¹:



1	2	3
Quantificação de Carbono e Transparência	Resiliência da nossa posição em fósseis frente à transição para baixo carbono	Fortalecimento das nossas competências para criar valor em baixo carbono
Nesse contexto:		
<p>Nossas decisões de hoje afetam o desempenho em carbono e a geração de valor no curto, médio e longo prazo. Trabalhamos para que os riscos e oportunidades em carbono sejam adequadamente captados em cenários, quantificados e considerados em nossas escolhas, buscando a sustentabilidade e resiliência de nosso negócio, o que requer a atenção à melhoria contínua dos processos decisórios. Adotamos a transparência em carbono e destacamos nosso suporte público ao TCFD – <i>Task Force for Climate Related Financial Disclosures</i>, seguindo suas recomendações como referência na divulgação de informações relacionadas às mudanças climáticas, assim como a adoção de referências externas de <i>disclosure</i> e desempenho como SASB, IPIECA, GRI e IOGP.</p>	<p>É nossa prioridade operar com baixos custos e com desempenho superior em carbono, resguardando a competitividade de nossos óleos nos mercados mundiais em um cenário de desaceleração e posterior retração da demanda. No nosso entendimento, as empresas serão tão mais competitivas para o mercado de longo prazo quanto forem capazes de produzir com baixos custos e com menor emissão de gases de efeito estufa, prosperando em cenários de baixo preço de petróleo, de precificação de carbono e possíveis práticas de diferenciação do petróleo em função de sua intensidade de carbono na produção.</p>	<p>Reconhecemos que os objetivos do Acordo de Paris requerem profunda redução das emissões de gases do efeito estufa e a transformação do fornecimento de energia. Nossos cenários apontam para a inequívoca transição energética, com ritmo incerto. Os riscos e oportunidades são distintos e dependem dos mercados, das características de cada empresa, da evolução da inovação e de políticas públicas. Para fortalecer nosso posicionamento em baixo carbono, priorizamos o investimento em descarbonização de nossas operações, biorrefino e competências para o futuro. Estamos avançando na análise de possíveis novos negócios que possam diversificar as receitas e reduzir a exposição ao carbono, garantindo a nossa sustentabilidade no longo prazo.</p>

¹) Mais informações sobre mudanças climáticas podem ser encontradas no Caderno do Clima, que está disponível no nosso site de Relações com Investidores (www.petrobras.com.br/ri).



No Plano Estratégico 2023-2027, adotamos novas premissas de preço de petróleo (*Brent*) para valoração de nossas oportunidades de negócio, considerando um intervalo de preço de petróleo variando da média de US\$ 85/bbl em 2023 e atingindo US\$ 55/bbl a partir de 2030. Todos os nossos projetos precisam ter viabilidade econômica no cenário de resiliência, com menor preço de petróleo, US\$ 35/bbl, compatível com cenários de transição energética acelerada.

Desde 2011, assumimos metas voluntárias para redução na intensidade das emissões de gases do efeito estufa e melhoria do aproveitamento energético de nossos processos. Em 2019, nossas metas voltadas para descarbonização passaram a ter o ano-base de 2015, ano de criação do Acordo de Paris. A cada ciclo de Plano Estratégico nossos compromissos são reavaliados. De nossos seis compromissos públicos relativos à temática de carbono, três foram atualizados no Plano Estratégico 2023-27:

- **Redução das emissões absolutas em 30% até 2030:** A revisão do compromisso de emissões absolutas operacionais (de 25% para 30%, ambas no ano base 2015) demonstra nossos esforços no sentido de acelerar a descarbonização de nossas operações.
- **Reinjeção de 80 milhões tCO₂ até 2025 em projetos de CCUS:** Nosso compromisso anterior apontava para reinjeção de 40 milhões de tCO₂ até 2025 em projetos de CCUS-EOR (captura, utilização e armazenamento geológico de CO₂ associado a *Enhanced Oil Recovery* – EOR – Recuperação Avançada de Petróleo). Temos o maior programa de reinjeção de CO₂ *offshore* do mundo nos campos do pré-sal (Global Status of CCUS 2022), em relação a capacidade anual de reinjeção e conseguimos atingir esse patamar de reinjeção já em 2022. Dessa maneira, aumentamos nosso compromisso, dobrando o valor acumulado de reinjeção até 2025: 80 milhões de tCO₂.
- **Consolidação da redução de 55% da intensidade de emissões de metano no *upstream* até 2025:** A revisão da meta de intensidade de emissões de metano (40% para 55%, ambas no ano base 2015) demonstra nosso comprometimento com a redução de GEE e o aumento da eficiência em metano. Esse movimento está em linha com as diversas iniciativas que participamos no setor, como a *Ambição Near Zero Methane* e o painel global de monitoramento de *flaring* da OGCI, e à iniciativa *Zero Routine Flaring* do Banco Mundial. Para reforçar a gestão de metano, também aderimos ao *Oil & Gas Methane Partnership* (OGMP) 2.0.

Para mais informações sobre nossos compromissos ASG, métricas de topo e investimentos na descarbonização, veja a seção “Plano Estratégico 2023-2027” desse relatório.

Em 2022, nosso desempenho em termos de emissões de GEE foi o seguinte²:

- Emissões totais de GEE de 48 milhões tCO_{2e}, compatível com nossa meta de redução em 30% até 2030, em comparação com 2015;
- Intensidade de carbono em E&P de 15 kgCO_{2e} / boe, a caminho de atingir a meta de médio prazo de 15 kgCO_{2e} / boe em 2025³ e mantidos até 2030;
- Intensidade de carbono no refino de 37,9 kgCO_{2e} / CWT, a caminho de atingir a meta de médio prazo de 36 kgCO_{2e} / CWT em 2025⁴ e 30 kgCO_{2e} / CWT até 2030.

O baixo despacho termelétrico em 2022, afetou significativamente nosso resultado. Além disto, as ações de eficiência e de redução de perdas implantadas nos segmentos operacionais e os desinvestimentos concluídos ao final de 2021 e ao longo de 2022 também foram vetores para menor emissão de GEE.

2) Os resultados de desempenho em emissões em 2022 ainda serão verificados por terceira parte, sendo assim, podem ocorrer variações, não sendo esperadas alterações significativas.

3) O indicador kg CO_{2e} / boe considera em seu denominador a produção bruta de óleo e gás (“*wellhead*”).

4) O indicador kg CO₂/CWT foi desenvolvido pela Solomon Associates especificamente para indústria de refino de petróleo da Europa e foi adotado pelo Sistema de Comércio de Emissões da União Europeia (EU Emissions Trading System, EU ETS) e pela CONCAWE (associação de companhias europeias de refino e distribuição de óleo e gás). O CWT (*Complexity Weighted Tonne*) de uma refinaria considera o potencial de emissão de CO₂ em equivalência à destilação, para cada unidade de processo. Assim, é possível comparar emissões de refinarias de vários tamanhos e complexidades.



Com relação a intensidade de carbono no E&P, nosso compromisso é buscar a continuidade na melhoria da eficiência em carbono de nossas atividades. Em projetos de óleo e gás, é natural que os campos amadureçam ao longo do tempo, apresentando aumento progressivo da produção de água e da demanda de energia, bem como redução da taxa de produção de petróleo. Como consequência, a fim de ampliar seus níveis de produção, torna-se necessário empregar técnicas intensivas em energia, como a injeção de água e/ou gás. Essa tendência natural de aumento de intensidade do portfólio gera um desafio adicional ao desempenho de carbono do segmento. Quanto maior for a intenção de reduzir a intensidade de emissões em todo o portfólio do E&P, mais desafiador será contrabalançar o IGEE de campos maduros. Neste sentido, os 18 novos FPSOs que planejamos implantar neste quinquênio se tornam um desafio e uma oportunidade para redução da intensidade de emissões do segmento.

Nossas metas de intensidade de carbono (E&P e Refino) representam cobertura de 82% das emissões de atividades que operamos, considerando o ano de 2022.

Colaboramos com iniciativas para o desenvolvimento climático e continuamos fazendo parcerias com outras empresas e com a comunidade de ciência, tecnologia e inovação. Destacamos, por exemplo, nossa participação na *Oil and Gas Climate Initiative* (OGCI), nosso apoio à iniciativa "*Zero Routine Flaring by 2030*" do Banco Mundial, que é um dos nossos compromissos de sustentabilidade, e a adesão ao *Oil and Gas Methane Partnership 2.0*.

Publicamos mais informações sobre os desafios da mudança climática em nossas escolhas e processos em nosso Caderno de Mudança do Clima, que está disponível no nosso site de Relações com Investidores (www.petrobras.com.br/ri).

Atuação Socioambiental

Em 2022, investimos R\$ 7,436 bilhões em iniciativas para aperfeiçoar o nosso desempenho em SMS, contribuindo para que as práticas operacionais de nossas unidades sejam seguras, eficientes e ambientalmente responsáveis e para atender à legislação específica.

Avaliamos, sistematicamente, nos projetos de investimento, os principais riscos nas dimensões segurança, meio ambiente e saúde. Os resultados dessas avaliações são acompanhados, periodicamente, pelo Comitê de Segurança, Meio Ambiente e Saúde do Conselho de Administração, constituído por três conselheiros e dois membros externos especialistas.

A expansão da atividade econômica e o continuado processo de urbanização trazem crescentes desafios para a segurança hídrica. Nesse contexto, consolidamos nossa gestão baseada na identificação e mitigação de riscos hídricos e na racionalização do uso da água. Buscamos a adoção de tecnologias pouco intensivas no uso da água, a minimização do seu uso nas operações e processos, o reuso e a identificação de fontes alternativas de suprimento, sempre considerando a disponibilidade hídrica local e a viabilidade técnico-econômica das ações. Investimos continuamente em projetos de P&D relacionados ao gerenciamento de recursos hídricos e efluentes, constantemente em parcerias com universidades e institutos tecnológicos. Assim, visando garantir nosso acesso à água e contribuir para a disponibilidade hídrica nas regiões onde atuamos, atualizamos, em nossa cesta de compromissos ASG do Plano Estratégico 2023-2027, a meta relacionada à captação de água doce para uma redução de 40% até 2030 (calculada com base no desempenho de 2021). Entre 2018 e 2021, já alcançamos uma redução de 17% da nossa captação de água doce.

O modelo de produção linear tem colocado grande pressão sobre o meio ambiente e o capital natural, gerando impactos relacionados à extração de recursos naturais e à geração de resíduos sólidos. Em função disso, empreendemos esforços para melhoria contínua da gestão de nossos produtos em todo o ciclo de vida e temos buscado fechar nossos processos à luz da economia circular, reinserindo os resíduos no ciclo produtivo de forma a minimizar sua disposição final no meio ambiente e a necessidade de extração de matéria prima.



Desde 2013 adotamos práticas de economia circular em nossas atividades para prevenção da geração de resíduos sólidos, com destaque para o reaproveitamento de borras oleosas na produção de óleo de xisto e coque verde de petróleo. Essas práticas permitiram reduzir a geração de resíduos perigosos em mais de 62% no período entre 2012 e 2022, minimizando seus eventuais impactos negativos ao meio ambiente e às pessoas.

Reconhecendo a relevância do tema para a sustentabilidade de nossos negócios em toda nossa cadeia produtiva, avançamos em relação a nosso compromisso anterior de crescimento zero na geração de resíduos de processo até 2025 e nos comprometemos, no PE 2023-27, com a redução de 30% na geração de resíduos sólidos de processo até 2030 e com a destinação de 80% dos resíduos sólidos de processo para rotas RRR (Reuso, Reciclagem e Recuperação) até 2030, em linha com as práticas do setor de petróleo e gás.

Adicionalmente, alinhado ao tema economia circular, estamos implantando um projeto piloto do Programa Petrobras Socioambiental na região metropolitana do Rio de Janeiro para seleção de cooperativas de catadores para reutilização ou reciclagem de resíduos sólidos de quatro unidades nossas, com potencial de reaproveitamento de 600 toneladas por ano de recicláveis e investimento de R\$ 8,9 milhões, visando o fortalecimento do setor. Um dos objetivos com esse piloto é avaliar a possibilidade de expansão do projeto para todas as regiões onde operamos.

Reconhecendo os riscos associados com à biodiversidade e serviços ecossistêmicos, e os reflexos desses riscos na sociedade em geral e, em particular, no setor produtivo, reforçamos a gestão de riscos e impactos à biodiversidade na nossa agenda ambiental.

No âmbito do nosso PE 2023-27, dentre os compromissos ASG, reafirmamos o compromisso em biodiversidade de termos “100 % de nossas instalações com Planos de Ação em Biodiversidade (PABs) até 2025”, ajustando seu escopo. Nesse contexto, destacamos a busca pela melhoria da biodiversidade em nossas áreas de atuação e a busca pelo ganho líquido em áreas vegetadas, contribuindo para o aumento da quantidade e variedade de fauna e flora, proporcionando mais serviços ecossistêmicos, incluindo a mitigação da mudança do clima, e com a consequente redução de riscos ao negócio. Ademais, explicitamos a elaboração de nossos Planos de Manejo de Fauna (PLAMFs) para todas nossas instalações, além da avaliação de impactos e dependências de serviços ecossistêmicos. Salienta-se, ainda, o aumento do número de espécies de fauna ameaçadas a serem protegidas por nossos projetos apoiados pelo Programa Petrobras Socioambiental até 2030, ao mesmo tempo que aumentamos as áreas a serem recuperadas e conservadas e o fortalecimento das áreas protegidas, por meio dos projetos apoiados pelo Programa.

Nossas ações em biodiversidade são integradas através do nosso Relatório Anual de Biodiversidade, que consolida dados e informações de todas as nossas instalações e inseridas, no nosso Programa “Compromisso com a Vida”, acompanhado pela alta liderança. Já foram desenvolvidos PABs para 18 unidades e instalações (30% do total) e foram elaborados PLAMFs para 38 unidades e instalações. Para 2023 temos como meta a elaboração ou revisão de 36 PABs, quando atingiremos aproximadamente 60% do Compromisso em Biodiversidade.



Em 2022, ingressamos na Plataforma de Ação pela Natureza Brasil, lançada pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) na 15ª Conferência das Partes (COP 15) da Convenção da Diversidade Biológica (CDB), em parceria com o WBCSD (*World Business Council for Sustainable Development*), o TNFD (*Taskforce on Nature-related Financial Disclosures*) e a *Nature Climate Alliance*. A iniciativa busca soluções que levem a um impacto positivo sobre a natureza e para endereçar e gerir as dependências e impactos na biodiversidade, por meio da implementação de novos arcabouços sobre o tema, internacionalmente reconhecidos. Ainda na COP 15, lançamos nosso Caderno de Biodiversidade (<https://petrobras.com.br/pt/sociedade-e-meio-ambiente/meio-ambiente/biodiversidade/>), uma publicação que reúne algumas ações e projetos apoiados ou desenvolvidos por nós, que contribuem para o conhecimento e a conservação da biodiversidade nos biomas brasileiros, tais como: o “Projeto Restauração Funcional de Florestas”, em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, que visa otimizar os resultados da restauração de florestas; o “Reflorestamento da Estação Ecológica do Jataí” (SP), projeto oriundo da compensação das emissões de CO₂ do Teste de Longa Duração da Área de Tupi, no Pólo Pré-Sal da Bacia de Santos, que consiste no reflorestamento de 390 hectares de vegetação nativa do Cerrado; o “Projeto de Monitoramento de Cetáceos da Bacia de Santos” (PMC-BS), exigência do licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA, realizado em áreas costeiras e oceânicas dessa bacia, no sudeste do Brasil, abrangendo 272.567 km², distâncias de até 350 km da costa e profundidades superiores a 2.000 m, que objetiva avaliar potenciais impactos das atividades de exploração, produção e escoamento de petróleo e gás natural e contribuir com a conservação dos cetáceos, como baleias e golfinhos; e a adoção do guia “Recomendações de Navegação Segura”, produzido pelo Instituto Baleia Jubarte, Projeto Baleia à Vista e *Great Whale Conservancy*, pelo Terminal Almirante Barroso (TEBAR), que se tornou o primeiro Terminal Amigo das Baleias no Atlântico Sul.

Em nossas atividades produzimos e movimentamos grandes volumes de petróleo e seus derivados, por esse motivo, uma gestão adequada dos processos e práticas é essencial para prevenção de perda de contenção e vazamentos que podem resultar em impactos ao meio ambiente e às pessoas.

Nossos planos de resposta a vazamentos se estruturam em níveis local, regional e corporativo. O plano de contingência corporativo fornece a estrutura e as informações para disponibilização de recursos adicionais aos Planos de Resposta a Emergências das unidades, no Brasil e no exterior. Esses recursos adicionais estão distribuídos nos Centros de Defesa Ambiental (CDAs) e em bases avançadas, localizados em vários pontos do território nacional, além dos Centros de Resposta a Emergência da Transpetro.

Nesse contexto, o nosso PE 2023-27 manteve como uma de nossas métricas de topo o volume vazado de óleo e derivados (VAZO), tendo como ambição Zero Vazamento. Essa ambição é suportada por iniciativas internas como, por exemplo, o Programa Mar Azul e o Projeto de Gestão Dinâmica de Barreiras de Segurança de Processo, ambos parte do “Programa Compromisso com a Vida”.

Em 2022, foram registrados nove eventos de vazamentos acima de um barril que atingiram o meio ambiente, totalizando 218,03 m³, ficando acima do limite de alerta de 120 m³ estabelecido internamente para o ano. A principal contribuição para esse resultado, se deu por um evento ocorrido em janeiro de 2022, no campo de Jubarte, que resultou no vazamento de 191,5 m³ de hidrocarbonetos (88% do volume total registrado em 2022). Para todas as ocorrências, são tomadas medidas de contingência necessárias para reduzir os impactos associados bem como realizadas as análises de acidentes para minimizar o risco de novas ocorrências. O Programa Mar Azul incorporou, ao longo de 2022, as lições aprendidas com eventos de perda de contenção aos processos e rotinas das unidades de produção, buscando a sua integração com as barreiras de segurança.

No que pesem as ações preventivas e compromissos já assumidos, por sermos uma empresa de energia com foco em óleo e gás, ao realizarmos nossas atividades utilizamos recursos naturais e eventualmente impactamos os ecossistemas. Os principais impactos, nos três últimos anos, foram os seguintes:



PRINCIPAIS IMPACTOS

	2022	2021
Emissões (milhões ton CO ₂ e)	48 ⁵	62 ⁶
Biodiversidade (Eventos com impacto confirmado ou provável à fauna, flora ou habitat)	9	10 ⁷
Resíduos sólidos perigosos gerados nos processos industriais (mil ton)	99	109
Efluentes ⁸ (milhões m ³)	235,2	251,3
Vazamentos ⁹ (m ³)	218,03	11,6

Por meio do Programa Petrobras Socioambiental, aplicamos recursos em diversos projetos socioambientais. As linhas de atuação do programa em 2022 foram: educação, desenvolvimento econômico sustentável, florestas e oceano. Nesse modelo, o propósito do investimento socioambiental é contribuir para as comunidades onde estamos inseridos e para a sustentabilidade do negócio, apoiando iniciativas socioambientais que gerem valor para a Petrobras e para a sociedade. Com intuito de potencializar os resultados e a gestão de indicadores, fomentamos a atuação em redes por parte das instituições.

Em 2022, seguimos presentes na sociedade também por meio dos patrocínios de comunicação. Trabalhamos com a carteira já vigente e inserção de novos projetos durante o ano, nos segmentos cultural, esportivo e de negócio, ciência e tecnologia¹⁰.

Na esfera cultural, os patrocínios estão relacionados a projetos brasileiros de mérito artístico e inovadores, com potencial de retorno de imagem e alinhados à nossa estratégia de marcas. Os projetos patrocinados atendem as linhas de ação “música”, “artes cênicas”, “audiovisual” e “múltiplas expressões”. A seleção pública realizada trouxe 15 novos projetos, voltados para a valorização da brasilidade em museus e espaços culturais de 10 estados brasileiros.

Nos patrocínios esportivos, o destaque foi a continuidade do apoio ao treinamento de atletas de esportes olímpicos que juntos formam o chamado Time Petrobras e representarão o Brasil nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos em Paris 2024.

Os patrocínios a eventos de negócio, ciência e tecnologia, intensificam o relacionamento com parceiros, investidores, clientes, comunidade acadêmica e científica, dentre outros. Patrocinamos diversas iniciativas que despertam a curiosidade e promovem experimentações e conversas sobre temas relacionados às ciências, à inovação e ao mundo em transformação.

Em 2022, investimos R\$ 120,9 milhões em projetos socioambientais.

5) Os resultados de desempenho em emissões em 2022 ainda serão verificados por terceira parte, sendo assim, podem ocorrer variações, não sendo esperadas alterações significativas.

6) Entre 2015 e 2021, nossa emissão absoluta operacional caiu 21%. Em 2021, a emissão totalizou 61,8 milhões de tCO₂e, mais elevada do que o resultado dos três anos anteriores. Esse aumento é consequência direta do despacho termelétrico atípico dadas as condições hidrológicas ao longo de 2021.

7) Número atualizado, tendo em vista que foi revisado o critério de reporte. De forma conservadora foram considerados todos os registros de vazamentos de petróleo e derivados com volume superior a um barril (que equivale a 159 litros) que alcançaram corpos hídricos ou solo não impermeabilizado.

8) Efluente industrial, água produzida e efluente sanitário (este último incluído a partir de 2020, em atendimento ao GRI 303: *Water and Effluents* 2018). Não considera a água produzida reinjetada nas formações para recuperação secundária nem os efluentes de sistemas abertos de refrigeração.

9) Soma dos volumes de vazamentos de óleo (ou derivados) que foram individualmente superiores a 1 barril, que alcançaram corpos hídricos ou solo não impermeabilizado. O critério volumétrico (>1 barril) é utilizado no indicador corporativo Volume Vazado de Óleo e Derivados e está alinhado ao Manual da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) para reporte de incidentes relacionados a atividades de E&P. Vazamentos originados por derivações clandestinas de óleo não foram contabilizadas.

10) Para mais informações sobre os nossos patrocínios, veja Relatório de Sustentabilidade, disponível em <https://sustentabilidade.petrobras.com.br>.



Em suas atividades, os projetos do Programa Petrobras Socioambiental engajaram crianças e adolescentes, mulheres, negros, pessoas com deficiência, povos indígenas, povos e comunidades tradicionais como públicos prioritários. Os participantes dessas iniciativas foram beneficiados por meio de ações de educação complementar no contraturno escolar, educação ambiental, esporte educacional, formação de professores, capacitação para o trabalho, formação para o turismo sustentável e apoio técnico para recuperação de áreas, entre outras realizadas pelos projetos apoiados.

Estamos comprometidos com o desenvolvimento de iniciativas de impacto, que contribuam para a solução de problemas sociais e/ou ambientais, envolvendo oportunidades de atuação junto aos nossos públicos de interesse, clientes dos nossos produtos. Assim, para aumentar nossa contribuição à sociedade para além dos projetos socioambientais, em 2022 realizamos R\$ 272,4 milhões em doações de recursos, sendo R\$ 9,3 milhões destinados à realização de ações emergenciais para apoio na aquisição de insumos necessários à resposta e recuperação das localidades atingidas e atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade social, ocasionada ou agravada pelas enchentes ocorridas nos estados da Bahia, Minas Gerais, Pernambuco e no município de Petrópolis-RJ. Além disso, auxiliamos famílias em situação de vulnerabilidade social das cinco regiões do país, por meio da doação de R\$ 263,1 milhões que contribuíram para a aquisição de gás de cozinha, associado, quando possível, à entrega de itens de alimentação. Com isso, conseguimos atender comunidades vizinhas às operações, por meio dos projetos socioambientais que já atuam em parceria com a Petrobras, bem como instituições sem fins lucrativos de alcance nacional, tais como: Ação da Cidadania, Central Única das Favelas (Cufa), Gerando Falcões e Movimento União BR. Tais instituições já realizam campanhas de arrecadação de alimentos e possuem grande capilaridade e capacidade de operacionalização. A organização social Gastromotiva também foi uma parceira para ampliar o fornecimento de alimentação para pessoas em situação de insegurança alimentar em grandes centros urbanos do país.

Essas iniciativas de doação somadas ao investimento socioambiental, totalizam R\$ 393,3 milhões em benefícios sociais. Além das iniciativas já mencionadas, possuímos, desde janeiro de 2021, uma Comissão de Direitos Humanos da Petrobras, composta por representantes de 24 áreas, responsável por gerir a implementação da agenda de Direitos Humanos, estabelecida pelas Diretrizes de Direitos Humanos da Petrobras, com vista a garantir a integração dessa agenda de maneira ampla e transversal no nosso negócio.

Publicamos anualmente as informações socioambientais em nosso Relatório de Sustentabilidade, que está disponível no nosso site de Relações com Investidores (www.petrobras.com.br/ri).

Ações em resposta à pandemia de Covid-19

Para a finalidade de enfrentamento à pandemia de Covid-19 mantivemos ativa uma Estrutura Organizacional de Resposta (EOR) durante o período de março de 2020 a maio de 2022. Essa estrutura, baseada na metodologia de gerenciamento de Sistema de Comando de Incidentes (ICS), coordenou de forma sistematizada as ações para prevenir e combater o avanço da Covid-19 e mitigar suas consequências.

Em maio de 2022, pouco após a publicação da Portaria GM/MS Nº913 de 22 de abril de 2022 declarando o encerramento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional em decorrência da Covid-19, a nossa EOR foi desmobilizada, e as atividades de Vigilância em Saúde da Covid-19 e de enfrentamento à pandemia passaram a ser realizados rotineiramente pelas equipes que compõem a nossa estrutura de saúde.



As orientações de saúde anteriormente publicadas através de notas técnicas emitidas pela EOR foram consolidadas em um padrão corporativo de enfrentamento à Covid-19, documento que é periodicamente submetido a revisão, frente às atualizações de legislações e publicações de autoridades sanitárias, mudanças do cenário epidemiológico e novos conhecimentos sobre a doença. Em alinhamento com as orientações registradas no padrão corporativo e sempre pautados nas evidências científicas acerca da doença e seus mecanismos de prevenção e controle, as equipes de saúde têm mantido o estreito acompanhamento do cenário epidemiológico da Covid-19, o que abrange tanto o cenário brasileiro, quanto o cenário interno, em nossas diferentes unidades, e efetuam, sempre que necessário, o reforço às ações de prevenção vigentes ou mesmo a implementação de novas estratégias.

Em continuidade ao retorno ao trabalho presencial iniciado pela alta liderança da empresa no segundo semestre de 2021, o movimento de retorno gradual e escalonado da força de trabalho administrativa foi retomado em 2022 com a devida atenção às medidas recomendadas para prevenção à Covid-19. Para esse público, também consta implementado o regime híbrido, com possibilidade de teletrabalho em até três dias da semana, o que resulta em uma menor circulação nas instalações administrativas.

Além das ações de prevenção e controle da Covid-19 que são conduzidas rotineiramente nas instalações da empresa, mantivemos em 2022 especial atenção à questão de saúde mental e buscamos proporcionar facilidades no atendimento de empregados com sintomas da Covid-19. Disponibilizamos atendimentos de forma remota por nossa equipe de psicologia a empregados e prestadores de serviço, sendo realizados mais de mais de 400 atendimentos em 2022. Adicionalmente, oferecemos a nossos empregados e seus dependentes, através do plano de saúde, o serviço de telessaúde através de plataforma digital, possibilitando o rápido atendimento de casos com sintomas da doença. Incentivamos a vacinação da força de trabalho de acordo com o Plano Nacional de Imunizações (PNI). Em 31 de dezembro de 2022, mais de 96% dos empregados haviam completado o esquema vacinal básico.

Governança

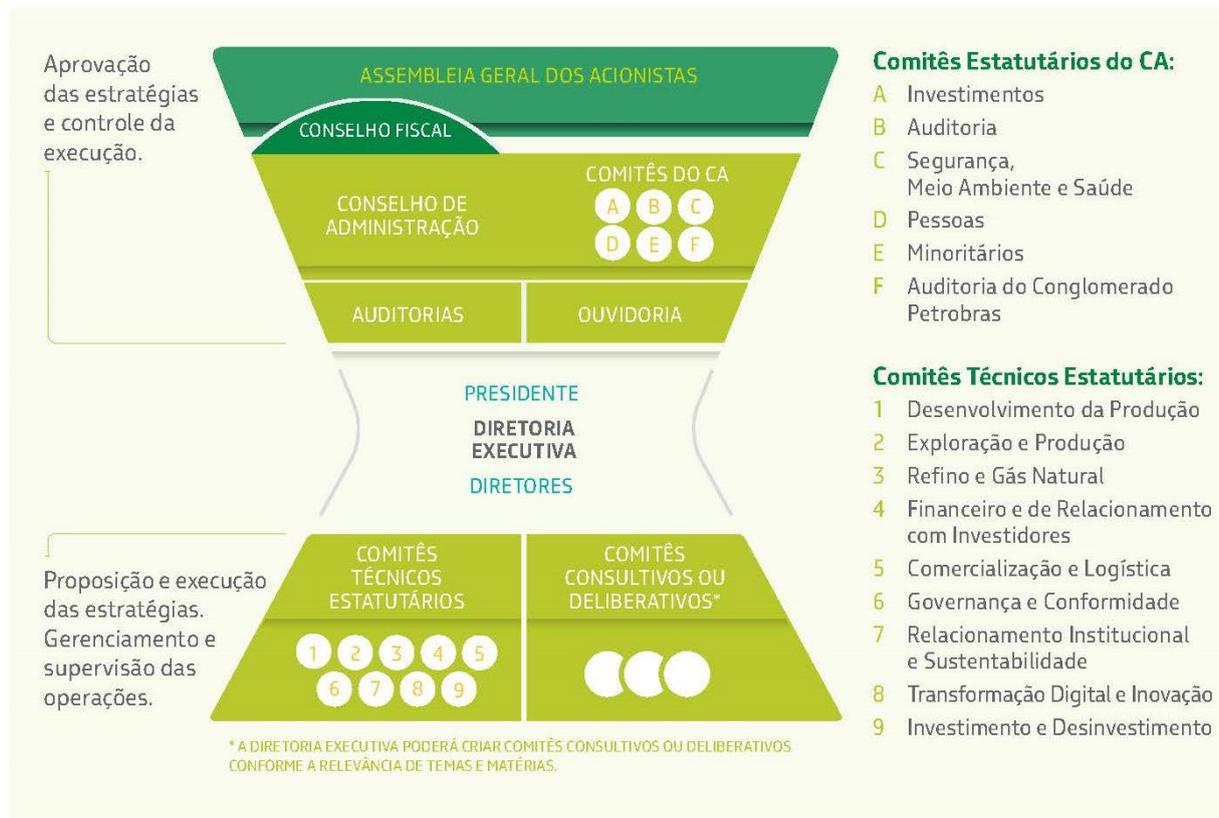
As boas práticas de governança corporativa e *compliance* constituem um pilar de sustentação para os nossos negócios. Nossa prioridade é atuar sempre orientados pela ética, pela integridade e pela transparência. Adicionalmente, considerando nossa atuação em mercados cada vez mais competitivos, é importante que nosso modelo de governança assegure o equilíbrio entre eficiência e controle para nos garantir atuação ágil e segura ao mesmo tempo.

Nos últimos anos, implementamos avanços significativos na governança corporativa e nos nossos sistemas de integridade, *compliance* e controles internos. Adotamos rigorosos padrões de ética e integridade por meio de iniciativas que reforçam nosso propósito, valores e compromisso com a melhoria contínua e alinhamento às melhores práticas do mercado.

Neste sentido, realizamos constantemente melhorias em nossas práticas e em nossos principais instrumentos de governança, como o Estatuto Social; regimentos internos do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e dos comitês de assessoramento a estes órgãos; políticas e códigos, entre outros.



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



Nossa estrutura de governança corporativa é composta pela Assembleia Geral de Acionistas, Conselho Fiscal, Conselho de Administração e seus comitês, Auditorias, Ouvidoria-Geral, Diretoria Executiva e seus comitês.

Aspectos relevantes do modelo de governança

- Política de Indicação de Conselheiros e Diretores com exigências adicionais à legislação, em especial quanto aos requisitos de integridade.
- Parecer obrigatório do Comitês de Minoritários e do Comitê de Auditoria Estatutário na avaliação de transações relevantes envolvendo a União, que estejam na competência do Conselho.
- Conselho de Administração composto por, no mínimo, 40% de membros independentes.
- Independência do Diretor Executivo de Governança e Conformidade: processo diferenciado de contratação (*headhunter*) e destituição (aprovação do Conselho de Administração com o voto da maioria dos Conselheiros eleitos pelos acionistas minoritários); possibilidade de reporte direto ao Conselho de Administração; e análise de pautas submetidas à Diretoria Executiva, podendo determinar a não submissão dessas pautas por motivo de não conformidade.
- Caso direcionada pelo controlador a assumir obrigações para atender interesse público em condições diferentes das de mercado, o governo federal deverá nos compensar pela diferença.
- Diretriz de Formação de Preços no Mercado Interno, que reitera a competência da Diretoria Executiva na execução das políticas de preço, preservando e priorizando o nosso resultado econômico, buscando maximizar a geração de valor. Adicionalmente, essa Diretriz incorpora uma camada adicional de supervisão da execução das políticas de preço pelo Conselho de Administração



e Conselho Fiscal, a partir do reporte trimestral da Diretoria Executiva, formalizando prática já existente.

- Nossa gestão tributária possui como princípio fundamental, assegurar que todos os tributos e as participações governamentais sejam escriturados, calculados e pagos, aderindo integralmente às legislações em vigor no Brasil e nos países onde atuamos. Conduzir a gestão tributária pautada na ética, integridade, transparência, eficiência e responsabilidade social é premissa basilar de nossa política tributária. Nossa política tributária é formalmente aprovada pelo Conselho de Administração, conforme definido em nossos padrões de processos e na sistemática de gestão de risco, aprovada por nossa diretoria executiva. A abrangência de nossa política tributária se estende a todas as participações societárias, conforme definido em nosso estatuto social.
- Política de Divulgação e Negociação de valores mobiliários aperfeiçoada seguindo as melhores práticas de governança corporativa e a Resolução CVM nº 44, reforçando os deveres dos administradores e do Diretor Financeiro e de Relacionamento com Investidores com a transparência, simetria informacional e com a prudência e cuidado na negociação de valores mobiliários.

Nossas Políticas e informações adicionais sobre a nossa Governança podem ser acessadas em www.petrobras.com.br/ri.



Ética e Integridade

Os princípios éticos guiam nossos negócios e nossas relações com terceiros. Nossas atividades seguem políticas, padrões e procedimentos alinhadas às melhores práticas do mercado e que foram formalmente estabelecidos por nós. Essas políticas e procedimentos são comunicados a todos os empregados e estão acessíveis a partir de qualquer dispositivo da empresa. Nossas principais políticas corporativas também estão disponíveis no nosso site de Relações com Investidores (www.petrobras.com.br/ri).

Temos trabalhado continuamente para fortalecer nosso Sistema de Integridade. Para isso, dispomos de um Código de Conduta Ética que fornece orientação sobre os compromissos e conduta que exigimos de nossos colaboradores. O Código de Conduta Ética tem como foco os nossos valores e compromissos, fornecendo ferramentas de autorreflexão para ajudar os colaboradores a cumprir com nossos princípios éticos no desempenho de suas funções.

A fim de integrar e fortalecer nosso Sistema de Integridade, além de nosso Código de Conduta Ética, destacamos nossa Política de *Compliance*, nosso Guia de Conduta Ética para Fornecedores e nosso Programa de *Compliance*.

Para garantir um ambiente ético para nossos negócios, trabalhamos para promover uma cultura de integridade sedimentada na prevenção, detecção e correção de incidentes, incluindo fraude, corrupção, conflito de interesses e lavagem de dinheiro, a gestão de nossos controles internos e a análise de integridade de contrapartes, empregados que assumirão novas funções e empregados que atuam em processos críticos. Além disso, oferecemos treinamento para todos os nossos empregados, particularmente aqueles que trabalham em atividades com maior exposição a riscos de conformidade, bem como os membros de nossa Diretoria e de nosso Conselho de Administração.

Do ponto de vista da privacidade, atuamos para endereçar os requisitos legais e garantir a proteção dos dados pessoais dos públicos de interesse, sem perder o foco na necessária transparência e no pleno exercício dos direitos dos titulares, além de prover medidas técnicas e administrativas de prevenção, segurança e resposta contra o tratamento indevido, desconforme ou ilícito desses dados.

Em 2022, lançamos um treinamento sobre proteção de dados pessoais (LGPD na Prática), com o objetivo de apresentar situações do dia a dia relacionadas ao tema, reforçando o papel da organização e de cada colaborador na prevenção desse risco, fortalecendo a cultura de privacidade. O treinamento é obrigatório para todos os empregados e diretores, estando disponível também para prestadores de serviço. Em 31 de dezembro de 2022, este treinamento *e-learning* foi concluído por cerca de 65 mil pessoas, das quais 38.388 são empregados, representando 99,2% deste público.

Em 2022, também oferecemos sessões de treinamento para administradores e conselheiros fiscais, abordando principalmente os seguintes tópicos:

- Código de Conduta Ética;
- Nossa governança corporativa e nosso processo decisório;
- Conformidade, controles internos e transações com partes relacionadas;
- Gerenciamento de riscos;
- Desempenho empresarial;
- Lei anticorrupção brasileira;
- Adequação da agenda ASG às estratégias de negócios;
- Gestão de riscos na sustentabilidade; e
- Futuro para o petróleo e energia.



Recursos Humanos

Encerramos o ano de 2022 com 45.149 empregados, uma redução de 0,84% em relação ao ano de 2021, sendo 7.670 mulheres (17%) e 37.479 homens (83%).

PERFIL DOS NOSSOS EMPREGADOS Petrobras e suas subsidiárias

		2022	2021
Empregados		45.149	45.532
	Feminino	7.670	7.692
	Petrobras	6.559	6.536
	Subsidiárias Brasil	917	954
	Subsidiárias Exterior	194	202
	Masculino	37.479	37.840
	Petrobras	32.123	32.167
	Subsidiárias Brasil	4.982	5.254
	Subsidiárias Exterior	374	419

**DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS NOSSOS EMPREGADOS** Petrobras e suas subsidiárias

	2022	2021
Distribuição Geográfica - Petrobras	38.682	38.703
Sudeste	32.985	32.572
Nordeste	3.390	3.840
Sul	1.516	1.514
Norte	641	642
Centro-oeste	150	135
Distribuição Geográfica – Subsidiárias no Brasil	5.899	6.208
Sudeste	4.596	4.901
Nordeste	734	744
Sul	306	302
Norte	187	188
Centro-oeste	76	73
Subsidiárias no Exterior	568	621
Total de empregados da Petrobras e suas subsidiárias	45.149	45.532

**ESCOLARIDADE DOS NOSSOS EMPREGADOS** Não inclui subsidiárias da Petrobras

	2022	2021
Escolaridade - Petrobras	38.682	38.703
Fundamental	190	241
Médio	10.484	13.688
Superior	16.640	16.798
Especialização, Mestrado e Doutorado	11.368	7.976
Escolaridade – Subsidiárias no Brasil	5.899	6.208
Fundamental	29	1
Médio	3.922	4.081
Superior	1.844	2.065
Especialização, Mestrado e Doutorado	104	61
Escolaridade – Subsidiárias no Exterior	568	621
Fundamental	7	6
Médio	147	105
Superior	250	403
Especialização, Mestrado e Doutorado	164	107
Total de empregados da Petrobras e suas subsidiárias	45.149	45.532

**INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL** Petrobras e suas subsidiárias

	2022	2021
Número de empregados(as) ao final do período	45.149	45.532
Número de admissões durante o período	857	248
Número de demissões durante o período	1.144	3.456
Número de empregados(as) de empresas prestadoras de serviços ¹	105.397	99.126
Número de estagiários(as)	125	161
Número de empregados(as) acima de 45 anos	17.843	16.787
Número de mulheres que trabalham na empresa ²	7.670	7.692
Percentual de cargos de chefia ocupados por mulheres ²	19,4%	19,3%
Número de negros(as) que trabalham na empresa ³	13.937	13.914
Percentual de cargos de chefia ocupados por negros(as) ³	21,9%	21,3%
Número de empregados com deficiência	537	404
Razão Entre a Remuneração de Mulheres e Homens ⁴	0,97	0,96
Número médio de horas de treinamento por ano por empregado	56,9	63,34
Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira ⁵	99,8%	99,6%
Treinamento em Políticas de Combate a Corrupção ⁶	10	9

1) Empregados de empresas contratadas cadastrados no Sistema de Gestão de Dados dos Prestadores de Serviços com atuação classificada como interna nas nossas instalações ou em áreas sob a nossa responsabilidade.

2) Número corresponde a empregadas mulheres, não incluindo empregadas de empresas contratadas que trabalham nas nossas instalações.

3) Número corresponde a empregados negros, não incluindo empregados de empresas contratadas que trabalham nas nossas instalações. A abrangência dessa informação é Petrobras Controladora, controladas no Brasil e as controladas no exterior PETROBRAS NETHERLANDS B.V., PETROBRAS AMERICA INC., PETROBRAS SINGAPORE PRIVATE LIMITED, PETROBRAS OPERACIONES S.A., PETROBRAS OIL & GAS B.V. - SUCURSAL TURQUIA, PETROBRAS INTERNATIONAL BRASPETRO B.V. Por questões culturais de alguns países, esta informação não tem como ser obtida e consolidada para todas as empresas no exterior.

4) Média ponderada entre a razão da remuneração de mulheres e homens em 2022 de cada empresa e o seu respectivo efetivo. De acordo com a Diretriz 7 de nossa Política de Recursos Humanos e com o item 4.2.a do nosso Código de Conduta Ética, o Plano de Carreiras e Remuneração (PCR) da Petrobras não faz distinção de gênero na remuneração entre homens e mulheres que ocupam o mesmo cargo ou função, e que estejam no mesmo nível salarial e nas mesmas condições de trabalho (regime de trabalho – administrativo, turno ou sobreaviso). Entretanto, a predominância masculina nos regimes de trabalho especiais (turno e sobreaviso) na indústria de óleo e gás, faz com que no geral, dentro de uma análise não equivalente de cargos/funções/nível salarial/regime de trabalho, haja uma pequena diferença salarial.

5) Média ponderada entre a razão dos empregados com avaliação de desempenho de cada empresa e o seu respectivo efetivo.

6) A abrangência dessa informação é Petrobras Controladora, Transpetro, TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA - BRASIL S.A., PETROBRAS INTERNATIONAL BRASPETRO B.V. - SUCURSAL COLOMBIA e PETROBRAS COLOMBIA COMBUSTIBLES S.A.



Ingressos e desligamentos

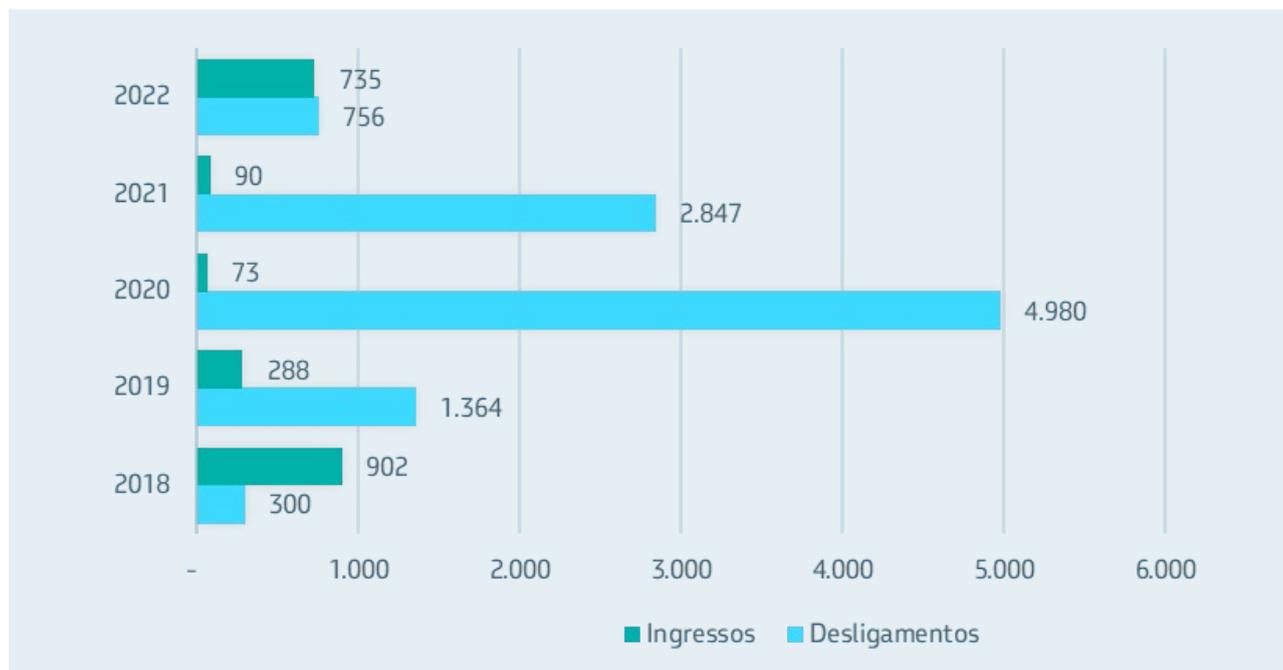
Um dos principais desafios para a nossa gestão de recursos humanos é o de assegurar a adequação contínua do quadro de pessoal ao portfólio de negócios.

Uma medida adotada para promover a oxigenação gradual de nosso efetivo, e em linha com nosso Plano Estratégico, foi a abertura de novo processo seletivo público para ingressos a partir de 2022, com 757 vagas de diversas ênfases de nível superior, que contou com a inscrição de 160 mil candidatos. Em 2022 foram admitidos um total de 735 empregados, a maioria (92,38%) participantes deste processo seletivo público de 2021.

Além dos ingressos, o efetivo sofreu impacto pela saída de empregados inscritos nos novos ciclos dos Programas de Desligamento Voluntário (PDVs) lançados até 2019. No ano de 2022, 402 empregados deixaram a empresa através do Programa de Aposentadoria Incentivada (PAI) e dos três Programas de Desligamento Voluntário (PDV) diferenciados por público-alvo: (i) um voltado para empregados lotados no segmento corporativo, (ii) um específico para empregados abrangidos por projetos de desinvestimento, desmobilizações e/ou processos de redução de atividades, e (iii) outro para empregados aposentados.

No total, 756 empregados deixaram a empresa em 2022, sendo 533 por desligamento voluntário (inclui PDVs e outros).

ROTATIVIDADE DOS NOSSOS EMPREGADOS Não inclui subsidiárias da Petrobras



Treinamento

Com base no Planejamento Estratégico da companhia são identificadas as necessidades de treinamentos, que são atendidas pela Universidade Petrobras que conta com:

- 14 academias nos diferentes processos da Companhia, congregando 74 áreas de conhecimento;
- Mais de 6.000 ações de desenvolvimento no portfólio;
- 60 salas de aula e laboratórios (capacidade para 1.320 alunos);
- Mais de 5.000 empregados atuando como docentes nos últimos 3 anos;



- Mais de 800 instituições e parceiros nacionais e internacionais contratados nos últimos 3 anos.

Anualmente, conforme avaliação de desempenho, os treinamentos são negociados entre o gestor e cada empregado, visando atingir os resultados esperados para os negócios no período de avaliação. Até 31 dezembro de 2022, foram realizadas 974 mil participações em cursos, sendo 489 mil de empregados, com média de 59 horas de treinamento por empregado nesse ano. Investimos R\$ 101,7 milhões em treinamentos em 2022.



CENPES

Operamos um centro dedicado a pesquisas e desenvolvimento (Cenpes), que é um dos maiores do setor de energia, bem como um dos maiores do hemisfério sul. As instalações do Cenpes possuem uma área total de 308.000 m², contando com 116 laboratórios e mais de 4.600 equipamentos, incluindo equipamentos de tecnologias de ponta. Em 31 de dezembro de 2022, o Cenpes possuía 1.053 empregados, dos quais 90,6% são dedicados exclusivamente à área de pesquisa e desenvolvimento (P&D).

Com a missão de “imaginar, criar e fazer hoje o futuro da Petrobras”, o Cenpes atua em parceria com universidades e instituições de pesquisa nacionais e estrangeiras, fornecedores, *startups* e outras operadoras e tem como objetivo desenvolver tecnologias para viabilizar o cumprimento do Plano Estratégico, além de antecipar tendências que possam criar opções estratégicas.

Em 2022, investimos R\$ 4.087 milhões em pesquisa e desenvolvimento. Atualmente, cerca de 32,6% do nosso portfólio de P&D faz uso intensivo de tecnologias digitais como *big data*, computação de alto desempenho e inteligência artificial.

No ano de 2022, foram depositados 128 pedidos de patentes no Brasil e 223 no exterior, totalizando 351 depósitos de patentes, superando, pelo segundo ano consecutivo, nosso recorde de depósitos de pedidos de patentes no Brasil em um único ano.

Em 31 de dezembro de 2022, contávamos com um total de 623 patentes ativas no Brasil e 433 patentes ativas no exterior, além de 478 pedidos de patentes no Brasil e 740 pedidos de patentes no exterior, somando 1.218 pedidos de patentes em 2022.

Teletrabalho

Possuímos um modelo permanente (adesão voluntária) de teletrabalho por até três dias na semana. O retorno ao trabalho presencial, e a efetiva aplicação desse modelo, foi implementado em ondas a partir de outubro de 2021, observando o contexto da pandemia. Com a última onda de retorno, ocorrida em maio de 2022, os empregados de regime administrativo que aderiram ao modelo permanente de teletrabalho passaram a desempenhar suas atividades de forma híbrida.

Remuneração Variável

Programa Prêmio por Performance (PPP)

Praticamos o Programa Prêmio por Performance (PPP), um modelo de remuneração variável voltado para todos os empregados. Vinculado ao nosso Plano Estratégico, o PPP tem como objetivos alinhar o interesse entre acionistas, executivos, ocupantes de funções gratificadas e empregados sem função gratificada, estimular o comportamento voltado para resultados, recompensar as pessoas pelos resultados alcançados, remunerar de forma diferenciada por entrega diferenciada e contribuir para atração e retenção de talentos.

Em 2022, pagamos os valores correspondentes ao PPP, após apuração dos resultados do exercício de 2021, onde atestamos o cumprimento dos pré-requisitos (gatilhos) mínimos estabelecidos pelo programa:

- declaração e pagamento de remuneração ao acionista, referente ao exercício considerado, aprovado pelo CA; e
- obtenção de lucro líquido positivo no exercício.

Para os membros da Diretoria Executiva (Presidente e Diretores), Gerentes Executivos e Gerentes Gerais, o pagamento do PPP ocorre de forma diferida ao longo de 5 anos, cujos valores são referenciados pela cotação de mercado das nossas ações sem, contudo, contemplar a outorga de ações. O pagamento é realizado da seguinte forma: 60% do valor do PPP pagos em uma parcela à vista e o saldo restante de 40% quitado em quatro parcelas diferidas anuais, cujo valor será simbolicamente convertido na quantidade de ações ordinárias (PETR3) correspondente, utilizando como valor-base a média ponderada dos últimos 60 pregões do exercício de referência do Programa. O Presidente, Diretor Executivo, Gerente Executivo e Gerente Geral podem exercer o direito de recebimento das parcelas diferidas após cumprimento dos prazos de carência estabelecidos, mediante solicitação. O valor de cada parcela a ser paga é equivalente à transformação das ações simbólicas em valor pecuniário pela cotação da média ponderada das nossas ações ordinárias dos últimos 20 pregões anteriores à data de solicitação.

Programa de Participação nos Lucros (PLR)

Temos um acordo coletivo vigente de Programa de Participação nos Lucros (PLR) para o período 2021-2022 para todos os empregados que não ocupam funções gratificadas (gerentes e especialistas).

Para que o pagamento do PLR ocorra, as seguintes condições devem ser atendidas:

- aprovação da distribuição de dividendos pela Assembleia Geral Ordinária;
- cálculo do Resultado Líquido do ano de referência; e
- atingimento de percentual médio (ponderado) de no mínimo 80% para indicadores de metas estabelecidos pelo Conselho de Administração no acordo de PLR.

A partir da apuração dos resultados do exercício 2021, e que indicaram o atingimento das condições (gatilhos) estabelecidos no acordo de PLR, foi realizado durante o ano de 2022 o pagamento dos valores correspondentes.

Para o exercício fiscal 2022, o acompanhamento dos resultados alcançados até o terceiro trimestre indicou o atingimento dos gatilhos previstos no acordo de PLR: pagamento de remuneração ao acionista, projeção de lucro líquido para 2021 e projeção da média do atingimento dos indicadores da PLR em 100%. Diante disso, conforme previsto no regimento da PLR, em janeiro de 2023 ocorreu o pagamento de um adiantamento no valor equivalente a 1/3 do prêmio a que cada empregado elegível faz jus.



Plano de saúde

Nosso Plano de Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS) é operado desde 2021 pela Associação Petrobras de Saúde (APS). Em 2022, a APS encerrou o ano com 263.867 beneficiários distribuídos em todos os estados da federação.

Melhorias expressivas na gestão do plano de saúde foram implantadas em 2022, com foco na eficiência de custos e melhoria da qualidade do atendimento aos beneficiários. e entre os principais resultados podemos destacar:

- aumento de 30% no Índice de Satisfação dos beneficiários em pesquisa independente realizada pelo IBRC – Instituto Ibero Brasileiro de Relacionamento com o Cliente;
- ampliação da rede credenciada com a inclusão da rede indireta, totalizando mais de 125 mil credenciados em todo o Brasil.



Informações Adicionais

Relacionamento com Auditores Independentes

Nossos auditores independentes não podem prestar serviços de consultoria durante a vigência do contrato de auditoria, conforme artigo 30, item X, do nosso Estatuto Social. A KPMG Auditores Independentes Ltda. (KPMG), é atualmente a empresa responsável pela prestação de serviços de auditoria independente nos exercícios sociais de 2022 a 2024.

Os serviços prestados pelos nossos auditores são analisados e aprovados pelo Comitê de Auditoria Estatutário. Os Auditores Independentes confirmam sua independência ao Comitê de Auditoria Estatutário.

Durante o exercício de 2022, a KPMG nos prestou os seguintes serviços, incluindo aqueles prestados às nossas subsidiárias e controladas:

SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

	R\$ mil	%
Serviços ¹		
Auditoria contábil e tributária ²	31.088	96%
Serviços adicionais relacionados à auditoria ³	1.435	4%
Total dos serviços	32.523	100%

Aquisição de debêntures de nossa emissão

Aprovamos em 15 de julho de 2022 um programa de aquisição facultativa de debêntures de emissão própria (recompra de debêntures), por valor menor do que o valor nominal atualizado, podendo alcançar o volume total das debêntures em circulação no mercado (5ª, 6ª e 7ª emissões), via mercado secundário, com prazo de execução até 15 de julho de 2023, inclusive. As debêntures recompradas poderão ser mantidas em tesouraria até optarmos pelo seu cancelamento.

1) Resolução CVM nº 162/2022.

2) Auditoria contábil inclui os honorários cobrados em relação à auditoria das nossas demonstrações financeiras anuais, auditoria SOx, informações trimestrais, auditorias das nossas controladas, cartas de consentimento e revisão de documentos periódicos apresentados à Securities and Exchange Commission - SEC. Auditoria tributária são honorários relativos a revisões de conformidade fiscal conduzidas em conexão com os procedimentos de auditoria nas demonstrações financeiras.

3) Serviços adicionais relacionados à auditoria referem-se à asseguuração e serviços relacionados que estão razoavelmente relacionados ao desempenho da auditoria ou às revisões de nossas demonstrações financeiras consolidadas auditadas e não são classificados em "auditoria contábil".



NEGOCIAÇÃO DE DEBÊNTURES PELA PRÓPRIA COMPANHIA, SUAS CONTROLADAS E COLIGADAS ^{4 5}

Título	Emissão e série	Quantidade em circulação - Saldo inicial	Quantidade adquirida	Valor adquirido (R\$)	Quantidade em circulação - Saldo final
PETR25	5ª Emissão, 2ª Série	1.089.892	6.226	8.149.888	1.083.666
PETR45	5ª Emissão, 4ª Série	251.690	0	0	251.690
PETR16	6ª Emissão, 1ª Série	898.397	0	0	898.397
PETR26	6ª Emissão, 2ª Série	1.694.089	45.249	52.112.417	1.648.840
PETR36	6ª Emissão, 3ª Série	1.007.514	0	0	1.007.514
PETR17	7ª Emissão, 1ª Série	1.529.339	3.665	3.923.570	1.525.674
PETR27	7ª Emissão, 2ª Série	1.478.670	0	0	1.478.670

Informações de coligadas e controladas

Em atendimento ao artigo 243 da Lei nº 6.404/76, informamos que nossos investimentos em sociedades coligadas e controladas estão relacionados na Nota Explicativa 29 – Investimentos das Demonstrações Financeiras Petrobras.

Informações relativas às decisões tomadas em função de orientações recebidas do acionista controlador e investimentos realizados em decorrência do exercício de políticas públicas

Como sociedade de economia mista poderemos ter nossas atividades orientadas pela União, com a finalidade de contribuir para o interesse público que justificou a nossa criação, visando garantir o fornecimento de derivados de petróleo em todo o território nacional. Porém, a contribuição para esse interesse público deve ser compatível com nosso objeto social e com as condições de mercado, não podendo colocar em risco nossa rentabilidade e sustentabilidade financeira, de acordo com o Artigo 238 da Lei nº 6.404/76.

Assim, caso o atendimento ao interesse público se dê em condições diversas às de qualquer outra sociedade do setor privado que atue no mesmo mercado, conforme explicitado em nosso Estatuto Social, as obrigações ou responsabilidades assumidas por nós deverão estar definidas em norma ou regulamento e estar previstas em documento específico, como contrato ou convênio, observada a ampla publicidade destes instrumentos, bem como a divulgação dos seus custos e receitas discriminados, inclusive no plano contábil. Neste caso, a União nos compensará, a cada exercício social, pela diferença entre as condições de mercado e o resultado operacional ou retorno econômico da obrigação assumida, nos termos do Estatuto Social da Companhia.

4) Operações de recompra realizadas entre 15/07/2022 e 10/01/2023.

5) Os títulos PETR15 (5ª Emissão 1ª Série) e PETR35 (5ª Emissão 3ª Série), apesar de constarem do nosso programa de aquisição de debêntures, venceram em agosto de 2022 e foram excluídos da tabela. Não houve recompra desses títulos.



Para mais informações sobre as iniciativas para atendimento ao interesse público, veja item “Informações complementares sobre Interesse Público – Lei 13.303/16” das Demonstrações Financeiras Petrobras.

Além disso, publicamos anualmente, em nossa Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, os investimentos realizados em decorrência do exercício de políticas públicas, nos termos da Lei nº 13.303/16. Para mais informações, veja Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa e item 1.10 (antigo item 7.1.a) do Formulário de Referência, disponíveis no nosso site de Relações com Investidores (www.petrobras.com.br/ri).



PETR
LISTED NYSE

PBR
LISTED
NYSE

PBRA
LISTED
NYSE



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

